+G
MAISGUIMARAES
O JORNAL

N581 I QUARTA-FEIRA 18 NOVEMBRO 2026

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



DÉRBI A ELIMINAR
VITÓRIA E BRAGA DISCUTEM A PASSAGEM NA TAÇA DE PORTUGAL

BOMFIM INAUGURA CRECHE E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO EM S.TORCATO

DESPORTO

São Silvestre de Guimarães já conta com cerca de 1.200 inscrições

DESPORTO

Luís Martins conquista título de campeão do mundo de Karaté Shotokan



PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA REABRE NA TOTALIDADE APÓS OBRAS DE REABILITAÇÃO

ESTUDANTE DE 83 ANOS DA UMINHO PUBLICA PRIMEIRO ARTIGO

OPERAÇÃO "CLOACA MÁXIMA": TRIBUNAL SUSPENDE ATIVIDADE DOS 16 ARGUIDOS

POLÍTICA

PCP propõe quatro medidas para Guimarães no OE2027

CULTURA

Guimarães Jazz junta músicos de vários países na reta final

MULTIUSOS DE GUIMARÃES CELEBROU 25 ANOS DE GRANDES EVENTOS E MILHÕES DE VISITANTES

PUB
CASA DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM
RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM
CLIQUE AQUI



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt
Tel. 253 579 307
AR CONDICIONADO I BOMBAS CALOR I CLIMATIZAÇÃO I CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS I BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS I PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA
PUB

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Paço dos Duques: Guimarães tem mais história para mostrar ao mundo

A reabertura integral do Paço dos Duques de Bragança, depois das obras de reabilitação e valorização, é uma boa notícia para Guimarães. Não apenas porque devolve à plena fruição pública um dos seus mais importantes monumentos, mas porque reforça a posição da cidade enquanto destino turístico e cultural de excelência.

Estamos a falar do segundo espaço museológico mais visitado do país, dos espaços sob tutela da Museus e Monumentos de Portugal. Um número que merece ser valorizado, mas que representa também uma enorme responsabilidade. O Paço dos Duques não é apenas um monumento de grande imponência arquitetónica, nem um conjunto de pedras antigas que importa preservar. É um lugar onde a História ganha vida, onde se cruzam memórias, identidades e episódios fundamentais da construção do país. É património, é conhecimento e é cultura.

E é também Guimarães. A sua relevância ultrapassa largamente as portas do edifício. O Paço é uma das imagens mais fortes da cidade, um dos seus principais cartões de visita e uma peça fundamental na experiência de quem nos procura, vindo de diferentes pontos do país e do mundo. Ter um equipamento desta dimensão e importância no nosso território é um privilégio, mas também uma oportunidade que devemos saber aproveitar.

A requalificação agora concluída deve ser encarada como um ponto de partida. Queremos um Paço cada vez mais dinâmico, aberto à cidade, às pessoas e às novas gerações. Um espaço que, sem perder o respeito pela sua identidade e pela sua história, saiba acolher novas iniciativas, cruzar-se com outras expressões artísticas e culturais, promover conhecimento e criar novas razões para ser visitado.

Preservar o património é essencial. Dar-lhe vida, aproximá-lo da comunidade e projetá-lo no futuro é igualmente importante. Guimarães tem muito para mostrar ao mundo. E o Paço dos Duques é, seguramente, um dos melhores lugares para começar •

PUB



Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"
"Mais Guimarães – O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães – O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães – O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães – O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário I **Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138 I **Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário) I **Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães I **Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães I **Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. I **Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735 I **Depóstio Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães I **Redação** Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues I **Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro I **Fotografia** Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Casa dos Bombos Peixoto Costa: Caixas afinadas? As Nicolinas estão a chegar.

As Festas Nicolinas estão a chegar e, na Casa dos Bombos Peixoto Costa, já se trabalha a todo o ritmo para que nada falte na noite mais aguardada do ano por milhares de estudantes e antigos estudantes vimaranenses.

@ Mais Guimarães









As Festas Nicolinas estão a chegar e, na Casa dos Bombos Peixoto Costa, já se trabalha a todo o ritmo para que nada falte na noite mais aguardada do ano por milhares de estudantes e antigos estudantes vimaranenses.

A 29 de novembro, o Pinheiro volta a reunir a comunidade em torno de uma tradição que atravessa gerações e que, também este ano, promete voltar a ouvir-se pelas ruas de Guimarães.

Para Maurício Costa, responsável pela Casa dos Bombos Peixoto Costa, esta é uma das alturas mais intensas do ano. O trabalho acumula-se, entre a construção de novas caixas e bombos, as afinações e as reparações dos instrumentos que vão acompanhar mais uma edição das festas. Por isso, deixa um conselho a todos os nicolinos: não deixem os preparativos para os últimos dias. Com a aproximação do Pinheiro, a procura aumenta significativamente e a oficina recebe cada vez mais clientes.

Na Casa dos Bombos Peixoto Costa, cada instrumento é trabalhado de forma artesanal, passo a passo e peça a peça. A seleção dos materiais e a qualidade dos produtos são uma preocupação constante, num trabalho que exige conhecimento, experiência e, acima de tudo, uma ligação especial às Festas Nicolinas.

Mas o entusiasmo não se faz sentir apenas na oficina. Maurício Costa acompanha com satisfação a crescente adesão às moinas, que decorrem aos sábados de novembro e funcionam como um dos momentos de preparação para o Pinheiro. A participação cada vez maior é motivo de alegria para o artesão e para todos aqueles que vivem as Nicolinas com particular entusiasmo. É também um sinal de que a tradição está a mobilizar cada vez mais os mais novos, mantendo vivo o espírito de convívio e pertença que caracteriza estas festas.

A expectativa para a noite de 29 de novembro é, por isso, elevada. Apesar de o Pinheiro se realizar este ano numa noite de domingo, Maurício acredita que a adesão será grande, em mais uma oportunidade para antigos e novos nicolinos se reencontrarem e celebrarem uma das tradições mais emblemáticas de Guimarães.

Com quase duas décadas de atividade, a Casa dos Bombos Peixoto Costa, situada na Calçada da Senhora da Luz, em Creixomil, tornou-se uma referência para quem procura Caixas e Bombos e artigos ligados às Nicolinas. Ao longo do ano, a oficina dedica-se à venda, aluguer, construção, afinação e reparação de bombos e caixas, fornecendo grupos, fanfarras, escuteiros e associações, em Portugal e também no estrangeiro. Maurício costa garante que a sua casa e a única a fábricar caixas e bombos na totalidade de raiz.

A história começou quando Maurício ainda era adolescente, inicialmente por curiosidade.. Hoje, recebe na oficina clientes de diferentes idades, desde crianças a veteranos, e vê com satisfação filhos e netos de antigos clientes regressarem para dar continuidade à tradição.

Além de caixas e bombos, estão também disponíveis mitras, lenços, baquetas e diversos acessórios indispensáveis para quem se prepara para viver as Nicolinas.

Com a oficina em plena atividade, Maurício Costa deixa uma mensagem à Comissão de Festas e a todos os nicolinos: deseja umas ótimas Nicolinas e, em particular, que a noite de 29 de novembro seja memorável.

Porque, enquanto houver quem queira manter viva esta tradição, haverá sempre mãos disponíveis para construir os instrumentos e fazer soar, bem alto, as caixas e bombos pelas ruas de Guimarães.dos os nicolinos: deseja umas ótimas Nicolinas e, em particular, que a noite de 29 de novembro seja memorável.

Porque, enquanto houver quem queira manter viva esta tradição, haverá sempre mãos disponíveis para construir os instrumentos e fazer soar, bem alto, as caixas e bombos pelas ruas de Guimarães.a."

Pedro Emanuel Pereira regressou a Guimarães com música, poesia e emoção

O pianista vimaranense apresentou "Beyond Miles" no Guimarães Jazz 2026, num concerto de estreia absoluta que cruzou diferentes linguagens musicais e marcou o reencontro emotivo com a cidade natal.

@ CCVF













Guimarães celebra Natal e Ano Novo com música, tradição e animação

Guimarães Cidade Natal arranca a 1 de dezembro com a Parada de Natal, o acender das iluminações e um espetáculo de vídeo mapping. A programação prolonga-se até janeiro de 2027 e inclui concertos, Mercado de Natal, divertimentos e a Passagem de Ano com Richie Campbell.

@ Direitos Reservados



O Município de Guimarães prepara-se para celebrar a época natalícia com um programa que junta música, animação e tradição, dirigido a toda a família. A iniciativa Guimarães Cidade Natal começa a 1 de dezembro e prolonga-se até janeiro de 2027, com atividades distribuídas por vários espaços da cidade e a participação de associações, escolas de música e grupos locais. A abertura acontece às 15h00, com a entrada em funcionamento da Pista de Gelo, do Carrossel Francês e do Mercado de Natal, acompanhada pela Parada de Natal. Durante a tarde, haverá concertos e animação de rua. Às 17h55, será apresentado o espetáculo de vídeo mapping "O Fio Que nos Une – Uma História de Natal em Guimarães", seguindo-se, às 18h00, o acender das iluminações natalícias, que permanecem na cidade até 17 de janeiro.

Mercado de Natal e divertimentos

O Largo do Toural recebe a Casa do Pai Natal, de 1 a 24 de dezembro, e o Carrossel Francês, até 10 de janeiro. No Largo Condessa do Juncal estará instalada a Pista de Gelo, também até 10 de janeiro, enquanto o Jardim da Alameda de S. Dâmaso acolhe o Mercado de Natal e o novo Bosque Encantado, entre 1 de dezembro e 3 de janeiro. Já o Largo do Conde Arnoso recebe a Tenda Encantada de Natal, de 1 a 20 de dezembro, com propostas musicais, teatrais e circenses. A animação de rua estende-se a sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, entre 1 e 24 de dezembro. A programação inclui ainda concertos no Coreto do Jardim da Alameda e em igrejas e espaços patrimoniais, além de atividades para os mais novos na Biblioteca Municipal Raul Brandão, com horas do conto, ateliês e teatro de fantoches.

Richie Campbell na Passagem de Ano

A entrada em 2027 será assinalada no Largo do Toural, com um concerto de Richie Campbell e atuações dos DJs vimaranenses Tiago TT e theRitch. À meia-noite, haverá uma sessão de fogo de artifício para marcar a chegada do novo ano.

No dia 1 de janeiro, às 17h00, a Orquestra de Guimarães apresenta o tradicional Concerto de Ano Novo, no Grande Auditório Francisca Abreu, sob direção musical do maestro Vítor Matos, com a participação da Academia de Bailado de Guimarães. As celebrações terminam com a iniciativa "Guimarães Canta os Reis", nos dias 9 e 16 de janeiro, a partir das 15h00. Os grupos folclóricos do concelho percorrem o centro histórico em arruadas, com diferentes pontos de partida e chegada ao Coreto do Jardim da Alameda. No dia 16, às 21h30, o programa encerra com o concerto "O Borralho", de Daniel Pereira Cristo. Os horários, as condições de acesso e a programação detalhada de cada iniciativa serão disponibilizados nos canais oficiais do Município de Guimarães •

Investigador da UMinho leva torre de segurança inteligente ao Dubai

Ricardo Danyalgil Junior, doutorando em Informática e investigador do Centro Algoritmi/LASI, foi selecionado entre milhares de candidaturas para apresentar o projeto no festival Prototypes for Humanity, de 18 a 21 de novembro.

@ UMinho



Uma torre de segurança inteligente desenvolvida por Ricardo Danyalgil Junior, estudante do doutoramento em Informática da Universidade do Minho (UMinho), foi selecionada para o festival internacional Prototypes for Humanity, que decorre entre 18 e 21 de novembro, na Dubai Future Week, nos Emirados Árabes Unidos. O projeto "Smart Security Tower" está entre os 100 escolhidos de milhares de candidaturas, provenientes de mais de 1000 universidades de 120 países. O evento, que espera receber mais de 10 mil participantes, distingue protótipos académicos com potencial de impacto social e ambiental. A solução combina câmaras, sensores ambientais e processamento local numa unidade modular. Através de inteligência artificial explicável, transforma os eventos detetados em relatórios auditáveis e protegidos por criptografia, permitindo verificar eventuais alterações aos registos. Integra ainda uma base para drones, alargando a área de vigilância e procurando ultrapassar limitações dos sistemas convencionais. Já implementada em mais de 60 ruas, indústrias e hospitais em vários estados do Brasil, a tecnologia pretende melhorar a resposta a incidentes, a investigação forense e a responsabilização em infraestruturas críticas. O projeto concorre na categoria "Urban Society" a um prémio de 20 mil dólares (cerca de 18,5 mil euros). A participação poderá também proporcionar acesso a mentorias, bolsas e apoios para transformar o protótipo numa empresa. Ricardo Danyalgil Junior é doutorando na Escola de Engenharia da UMinho, sob orientação dos professores José Manuel Machado e José Luís Reis, e investigador do Centro Algoritmi e do Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI). Com 15 anos de experiência em inovação tecnológica, cibersegurança e sistemas descentralizados, é fundador da The Danyalgil Company e da Blue Auth, no Fundão, e mentor de negócios no Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute, em Cascais •

Operação "Cloaca Máxima": tribunal suspende atividade dos 16 arguidos e congela as empresas

Os 16 detidos na operação "Cloaca Máxima", da GNR, aguardam em liberdade o desenvolvimento do processo, mas terão de pagar cauções entre os 10 mil e os 500 mil euros no prazo de dez dias. As medidas de coação foram determinadas pelo Tribunal de Guimarães, onde os arguidos foram ouvidos em primeiro interrogatório judicial.

@ GNR



Além das cauções, o tribunal decretou a suspensão preventiva da atividade, a proibição de contactos entre os arguidos, congelamento das empresas associadas e foi também determinado o bloqueio do acesso às contas bancárias. Os suspeitos, empresários e intermediários, são alegadamente membros de um cartel ligado à recolha e à descarga de lamas de estações de tratamento de águas residuais (ETAR) e de atividades industriais em terrenos agrícolas e florestais. Estão em causa os crimes de poluição, associação criminosa, branqueamento, falsidade informática e falsificação de documentos. Segundo as autoridades, o esquema terá rendido milhões de euros. Os arguidos beneficiam da presunção de inocência.

Caso nasceu em Guimarães

A investigação teve origem no SEPNA da GNR de Guimarães, que detetou situações a partir de 2019 em terrenos agrícolas de Guimarães e Vizela. As lamas eram descarregadas como fertilizante, mas as análises às amostras recolhidas desmentiram essa classificação, e os militares encontraram ainda desconformidades nas guias de transporte. Depois de uma investigação preliminar, o SEPNA identificou e multou responsáveis por algumas descargas. O caso foi então participado ao tribunal, o que deu origem a um inquérito do Ministério Público e à ação desencadeada pela GNR. A investigação está a cargo do DIAP de Guimarães.

Operação em nove distritos

A operação, conduzida pelo Comando Territorial de Braga, decorreu entre 10 e 12 de novembro. A GNR cumpriu 36 mandados de busca (15 domiciliárias, 13 em empresas de gestão e valorização de resíduos e oito em entidades públicas) e 16 de detenção, nos distritos de Braga, Porto, Vila Real, Viseu, Coimbra, Santarém, Lisboa, Setúbal e Évora. Participaram 150 militares. Os investigadores apreenderam 279.160 euros, 8.003 dólares, três relógios de luxo, milhares de documentos contabilísticos, financeiros e comerciais, e telemóveis, computadores e outros equipamentos eletrónicos.

O alegado esquema

Segundo a GNR, as lamas eram apresentadas em papel como composto orgânico, o que dava uma aparência de regularidade ao transporte e à aplicação no solo. Foram também detetados registos eletrónicos com destinos diferentes dos reais e uma possível manipulação das amostras usadas nos planos de gestão de lamas. O objetivo seria evitar os custos de tratamento e de encaminhamento adequado e receber por serviços que não terão sido prestados. A GNR avisa que estas práticas podem comprometer a qualidade dos solos e dos recursos hídricos e que algumas amostras revelaram microrganismos relevantes para o risco sanitário. As análises detetaram salmonela e E. coli nos solos usados para depósito.

As buscas incluíram as instalações das Águas do Norte, das Águas do Centro Litoral e das Águas do Tejo Atlântico, bem como das comissões de coordenação e desenvolvimento regional de Lisboa e do Alentejo, onde foi recolhida documentação •

Fundação Bomfim inaugura Creche e Serviço de Apoio Domiciliário em São Torcato

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim inaugurou, esta quarta-feira, 18 de novembro, as suas novas instalações em São Torcato, que integram uma resposta de Creche e um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). O investimento ultrapassou o milhão de euros, dos quais 310 mil euros foram financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

@ Nuno Gonçalves



A Creche, composta por três salas, tem capacidade para acolher 46 crianças até aos três anos de idade, estando ainda por preencher as vagas da sala dos dois anos. Já o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta apoio a 120 pessoas, 60 das quais já eram acompanhadas pela instituição e outras 60 provenientes de Azurém.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, da diretora do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, Carla Mendes Vasconcelos, do vereador Alberto Martins, do presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, do presidente do Conselho de Administração da Fundação Bomfim, engenheiro André Vieira, e de José Barbosa, também membro da administração da instituição.

A obra contou com a parceria da Câmara Municipal de Guimarães, que disponibilizou o terreno e concedeu um apoio financeiro destinado à aquisição de equipamento.

"Servir a comunidade com dedicação, competência e humanidade"

O presidente do Conselho de Administração da Fundação Bomfim, engenheiro André Vieira, descreveu o dia como "de celebração, mas também de compromisso", assumindo o propósito de "servir a comunidade com dedicação, competência e humanidade". Defendeu que as instituições não devem substituir a família, mas "apoiar, complementar e fortalecer" as famílias, para que as crianças cresçam num ambiente seguro e estimulante e os idosos possam viver "com a dignidade que merecem".

Recordou que a Fundação tem raízes cristãs, afirmando que não pretende impor a fé a ninguém e que está "para servir todos, sem exceção". Agradeceu à Câmara Municipal, à Segurança Social, à Junta de Freguesia de São Torcato e a todos os que contribuíram para o projeto, com uma menção especial a José Barbosa, presidente do Conselho Executivo, pela dedicação à obra e à gestão da instituição. "A verdadeira obra começa hoje", sublinhou, desejando que o novo edifício seja "um lugar de esperança, de cuidado e de serviço".

"Os olhos e os braços do Estado"

A diretora do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, Carla Vasconcelos, considerou que a Creche e o SAD "são duas respostas que, embora dirigidas a gerações diferentes, partilham uma mesma finalidade": apoiar as pessoas "nos momentos mais decisivos das suas vidas, com proximidade, dignidade e qualidade".

Para a responsável, a Creche é "muito mais do que um espaço de acolhimento" e constitui um apoio decisivo às famílias que precisam de conciliar a vida familiar com a profissional. O SAD, por seu lado, contribui para o reforço da autonomia e para a permanência das pessoas no seu meio familiar e comunitário, prevenindo o isolamento e promovendo "um envelhecimento mais humano, mais ativo e mais digno".

Carla Vasconcelos reconheceu o papel das instituições do setor social e solidário, que classificou como "os olhos e os braços do Estado", e garantiu que o Centro Distrital continuará como "parceiro disponível e comprometido". Concluiu com o desejo de que o espaço seja "de afeto, de segurança e de esperança".

"Tem de ser uma prioridade"

Ricardo Araújo sublinhou que não há qualidade de vida num concelho "se não se assegurarem respostas sociais à população, sobretudo às crianças", e que a maturidade de uma sociedade se mede "pela forma como tratamos as nossas crianças" e os mais velhos. Por isso, afirmou, o executivo que lidera assumiu como uma das prioridades do mandato assegurar respostas de creche e para os seniores.

O presidente da Câmara recordou que, este ano, o Município fez um reforço extraordinário de mais de meio milhão de euros, a somar aos cerca de 2,5 milhões de euros que entrega anualmente às instituições particulares de solidariedade social, para projetos que aumentem a oferta de creches e de respostas para seniores. "A Câmara não tem de se substituir, tem de apoiar", defendeu, destacando a parceria com a Fundação Bomfim, na qual o Município cedeu o terreno e concedeu um apoio financeiro para equipamento "na ordem dos 120 mil euros".

O autarca apontou São Torcato como "um bom exemplo de qualidade de vida", com segurança, espaço público requalificado e serviços básicos, e anunciou que o Centro de Saúde, situado junto ao novo equipamento, será também alvo de requalificação, a inaugurar "muito em breve". Ricardo Araújo deixou ainda um reconhecimento ao vereador Alberto Martins e ao presidente da Junta, Antero Freitas, pelo empenho e acompanhamento do projeto junto do executivo.

Homenagem a José Barbosa

No final da cerimónia, a Fundação Bomfim prestou homenagem a José Barbosa, presidente do Conselho Executivo, reconhecendo o seu contributo para a instituição e o papel desempenhado no acompanhamento e concretização do novo equipamento. Como sinal de reconhecimento, foi-lhe entregue uma recordação tridimensional da obra, numa homenagem que destacou a dedicação, o empenho e a ligação de longa data à Fundação.

A distinção constituiu também um momento de agradecimento pelo trabalho desenvolvido em prol da instituição e da comunidade, particularmente no acompanhamento de um projeto que passa agora a disponibilizar novas respostas sociais às famílias e à população sénior de São Torcato •

Paço dos Duques de Bragança reabre na totalidade após obras de reabilitação e valorização

Monumento volta a ter todos os espaços visitáveis disponíveis ao público, depois de uma intervenção de quase dois anos financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência. As obras permitiram melhorar as condições de acessibilidade, segurança e conservação, renovar infraestruturas e apresentar uma nova museografia. Na cerimónia de reabertura, o diretor do monumento, o presidente da Câmara Municipal e a ministra da Cultura destacaram a importância de preservar o património e reforçar a sua ligação à comunidade e às novas gerações.

@ CMG / Mais Guimarães



O Paço dos Duques de Bragança reabriu na sexta-feira, 30 de outubro, com a totalidade dos seus espaços visitáveis novamente acessíveis ao público, depois da conclusão das obras de reabilitação e valorização realizadas ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num investimento de cerca de 1,3 milhões de euros. A intervenção, desenvolvida ao longo de quase dois anos, permitiu melhorar as condições de funcionamento do monumento, modernizar infraestruturas, reforçar a segurança e a acessibilidade e introduzir novas soluções de decoração e museografia.

A cerimónia assinalou o fim de um ciclo de trabalhos que condicionou parcialmente a visita ao monumento durante cerca de 22 meses, embora o Paço tenha permanecido encerrado na totalidade apenas durante nove dias. A partir de agora, os visitantes podem voltar a percorrer integralmente o circuito museológico, encontrando espaços renovados e uma apresentação das coleções que procura valorizar a história e o património artístico que o edifício conserva A reabertura oficial, na tarde de sábado, contou com a presença de Milton Dias Pacheco, diretor do Paço dos Duques de Bragança, do Castelo de Guimarães e da Igreja de São Miguel do Castelo, de Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e de Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto.

Uma intervenção que prepara o monumento para o futuro

Na abertura da cerimónia, Milton Dias Pacheco destacou a importância da conclusão dos trabalhos para a salvaguarda e valorização de um dos monumentos mais emblemáticos do país, sublinhando que a intervenção representa a continuidade de um compromisso com a preservação do património e a sua transmissão às gerações futuras.

O responsável explicou que as obras permitiram intervir em áreas fundamentais para o funcionamento do edifício, nomeadamente ao nível das infraestruturas, acessibilidade, segurança, comunicação, conservação e acolhimento dos visitantes.

“Num monumento marcado por uma longa e complexa história, material e funcional, cada intervenção é sempre mais do que uma operação técnica”, afirmou, lembrando que os trabalhos exigiram planeamento rigoroso e uma execução particularmente cuidada, tendo em conta as características históricas e arquitetónicas do edifício O diretor salientou também que, em paralelo com a campanha de obras, foi sendo preparada, em colaboração com a equipa do monumento, a nova museografia agora apresentada ao público. Uma renovação que pretende proporcionar uma leitura mais completa das coleções e dos diferentes espaços do Paço, contribuindo para uma experiência de visita mais enriquecedora.

Milton Dias Pacheco aproveitou a ocasião para agradecer às entidades envolvidas no processo, nomeadamente à administração da Museus e Monumentos de Portugal, ao Património Cultural, I.P., aos projetistas, à fiscalização, às empresas e aos trabalhadores que participaram na execução e acompanhamento da intervenção.

Uma palavra de reconhecimento foi também dirigida à Câmara Municipal de Guimarães, pelo apoio prestado na fase final da obra e pela colaboração na manutenção dos espaços verdes envolventes.

Mas o agradecimento mais sentido foi reservado à equipa do Paço dos Duques, que, ao longo de quase dois anos, assegurou a continuidade do serviço público, conciliando as exigências de uma intervenção desta dimensão com o acolhimento dos visitantes e a realização de atividades.

” Acolheu visitantes, organizou eventos e, sobretudo, manteve vivo o vínculo com a comunidade”, destacou o diretor, reconhecendo o empenho e a capacidade de adaptação dos profissionais que acompanharam o processo •

Ricardo Araújo destaca relação de Guimarães com o património

Na sua intervenção, Ricardo Araújo destacou a relação histórica e afetiva dos vimaranenses com o património da cidade, considerando que a reabertura integral do Paço dos Duques representa mais um passo na valorização de um conjunto monumental de dimensão nacional.O presidente da Câmara Municipal começou por agradecer a presença da ministra da Cultura, sublinhando o significado do reconhecimento nacional que o Governo atribui a Guimarães, numa altura em que a cidade prepara as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, em 2028.

"Uma responsabilidade com alma de Guimarães, mas que pertence, naturalmente, a todos os portugueses", afirmou, considerando que a preservação do património vimaranense ultrapassa a dimensão local e constitui uma responsabilidade coletiva.

Ricardo Araújo recuperou o episódio histórico de 1666, quando, perante a possibilidade de serem retiradas pedras do Paço dos Duques para a construção de um convento, os habitantes de Guimarães se insurgiram contra essa intenção. "Há 360 anos, os vimaranenses já sabiam que havia pedras que não podiam deixar perder, que havia granito e monumentos que ninguém podia deixar desaparecer", referiu.Para o autarca, este episódio demonstra a relação de proximidade que a cidade mantém com a sua história e com os monumentos que testemunham a formação de Portugal.

O presidente da Câmara enquadrou o Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Igreja de São Miguel do Castelo como um conjunto patrimonial de particular relevância, cuja proximidade permite contar diferentes momentos da história nacional. Nesse contexto, apontou para 2028 como uma oportunidade para reforçar a divulgação da história de Guimarães, envolvendo escolas, universidades e novas gerações. A ambição passa por fazer das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede um momento de dimensão nacional, capaz de despertar o interesse pela história e pelo património.

Ricardo Araújo considerou que os monumentos cumprem verdadeiramente a sua missão quando conseguem despertar a curiosidade dos mais novos e deixar uma marca que permanece para além da visita. "Queremos que o nosso património extraordinário seja conhecido, estudado, sentido e vivido", afirmou.

O autarca defendeu, assim, uma maior aproximação entre o património, a educação e a comunidade, de modo a que os espaços históricos sejam também lugares de aprendizagem e de descoberta para quem vive em Guimarães e para quem visita a cidade •

@ CMG / Mais Guimarães





@ CMG / Mais Guimarães



Ministra destaca acessibilidade e novas possibilidades museológicas

Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto, destacou a importância da intervenção realizada no Paço dos Duques, considerando que a conclusão das obras representa um investimento na preservação de um edifício que faz parte da identidade histórica de Guimarães e do património nacional.Na sua intervenção, a governante recordou o percurso histórico do monumento, construído no século XV e marcado por diferentes utilizações, períodos de abandono e uma profunda recuperação no século XX, que permitiu a sua abertura ao público como museu. Uma das alas acolhe também a residência oficial do Presidente da República no Norte do país.

A ministra sublinhou que o Paço dos Duques é hoje um lugar de encontro com a história, visitado por sucessivas gerações de portugueses e por pessoas de diferentes países que chegam a Guimarães para conhecer o seu património.

As obras agora concluídas, realizadas ao longo dos últimos quase dois anos no âmbito do PRR, permitiram melhorar as condições de funcionamento do edifício, modernizar infraestruturas, reforçar a segurança e criar melhores condições de acolhimento.

Margarida Balseiro Lopes chamou a atenção para a importância dos trabalhos que, apesar de nem sempre serem imediatamente visíveis para quem percorre as salas do monumento, são fundamentais para a sua conservação e utilização.

"Porque o edifício histórico precisa de atenção permanente", salientou, lembrando que as características arquitetónicas, os materiais e as coleções exigem cuidados específicos, que devem ser conciliados com a presença de visitantes e com a atividade museológica.

A governante destacou particularmente as melhorias introduzidas ao nível da acessibilidade, considerando que os monumentos históricos devem procurar soluções que permitam a todas as pessoas usufruir do património, respeitando simultaneamente as características dos edifícios.Durante muitos anos, as limitações de acesso aos edifícios históricos foram encaradas como uma consequência inevitável da sua antiguidade. Para a ministra, essa realidade deve ser ultrapassada através de soluções que reduzam obstáculos e facilitem a circulação de pessoas com diferentes necessidades de mobilidade. As melhorias realizadas no Paço dos Duques representam, nesse sentido, um avanço na democratização do acesso à cultura e ao património.

Mas a experiência de visita não depende apenas das condições físicas de acesso. Depende também da forma como as histórias são comunicadas, da capacidade de despertar a curiosidade e de criar uma relação entre o visitante e aquilo que está a conhecer.

A ministra valorizou, por isso, o trabalho desenvolvido diariamente pelas equipas do monumento, através do acolhimento, do serviço educativo e da mediação cultural. Um trabalho que, durante o período de obras, exigiu um esforço acrescido para garantir a continuidade da atividade e manter a ligação aos visitantes.

Margarida Balseiro Lopes deixou uma palavra de reconhecimento aos profissionais do Paço, destacando a dedicação e a resiliência demonstradas durante todo o processo •



@ CMG / Mais Guimarães









Novas oportunidades para a atividade museológica

Com a conclusão da intervenção, o Paço dos Duques passa a dispor de melhores condições para desenvolver a sua atividade e explorar novas possibilidades de valorização museológica.

A ministra apontou várias áreas que poderão ser aprofundadas nos próximos anos, nomeadamente a valorização do acervo, o desenvolvimento de novos conteúdos interpretativos, a ampliação progressiva das áreas visitáveis e a criação de propostas dirigidas a diferentes públicos.

Entre as possibilidades destacou a realização de exposições temporárias, novos projetos educativos e o reforço da ligação à investigação e ao meio académico, aproveitando o potencial do monumento para acolher encontros científicos e iniciativas de divulgação do conhecimento.A proximidade ao Castelo de Guimarães e à Igreja de São Miguel do Castelo foi igualmente destacada como uma oportunidade para desenvolver projetos conjuntos e experiências que permitam aos visitantes compreender as relações entre os diferentes monumentos, a cidade e os momentos históricos que representam.

Esta articulação poderá contribuir para uma maior aproximação do património à comunidade local, às escolas e às novas gerações.

A governante lembrou, contudo, que a conclusão das obras não significa que o trabalho de valorização esteja terminado. A conservação de um monumento com a dimensão histórica do Paço dos Duques exige acompanhamento permanente, capacidade de resposta às necessidades futuras e continuidade dos investimentos.

“Preservar o património é também garantir que aquilo que recebemos do passado continua presente na nossa vida e que as próximas gerações vão ter a mesma oportunidade de o conhecer, descobrir e valorizar”, afirmou.

Circuito integral novamente disponível

Edificado no século XV e associado à história da Casa de Bragança, o Paço dos Duques de Bragança é um dos monumentos de referência do património nacional. A sua arquitetura, as coleções que conserva e a ligação à história da cidade fazem deste espaço um dos principais pontos de interesse cultural e turístico de Guimarães.

O Paço dos Duques de Bragança reforçou, em 2025, a sua posição entre os principais monumentos nacionais, ao alcançar o segundo lugar no ranking dos espaços mais visitados sob tutela da Museus e Monumentos de Portugal (MMP), entidade pública integrada no Ministério da Cultura, Juventude e Desporto. De acordo com os dados divulgados, o monumento vimaranense recebeu, no ano passdo, 367.537 visitantes, consolidando-se como um dos principais polos de atração cultural e turística do país.

Com todos os espaços visitáveis novamente acessíveis, o Paço dos Duques recupera a totalidade do seu circuito museológico e reforça a sua capacidade de acolhimento, mantendo-se como um dos principais equipamentos patrimoniais da cidade.

O monumento está aberto ao público todos os dias, entre as 10h00 e as 18h00, sendo a última entrada às 17h30.s •

@ Mais Guimarães







Margarida Balseiro Lopes experimentou trabalhar o barro

A passagem da ministra por Guimarães incluiu também uma visita ao Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra, onde foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, pela vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, e pelo presidente d'A Oficina, Esser Jorge Silva.

Durante a visita, Margarida Balseiro Lopes teve oportunidade de experimentar trabalhar o barro, moldando uma peça com as próprias mãos, e conhecer de perto o processo de produção da Cantarinha dos Namorados, uma das mais representativas expressões do artesanato vimaranense. No final, recebeu uma Cantarinha oferecida pelo Município.

Ricardo Araújo agradeceu à ministra a atenção dedicada ao património artesanal de Guimarães e manifestou orgulho no trabalho desenvolvido pel'A Oficina e pelas artesãs que asseguram a continuidade desta tradição.

"É um agradecimento muito grande a esta equipa d'A Oficina, que se dedica particularmente a manter esta tradição, que faz parte da nossa história", afirmou o presidente da Câmara, manifestando também a intenção de manter uma relação de proximidade com a tutela, tendo em conta os desafios e projetos culturais que o Município pretende desenvolver nos próximos anos.

Dia Aberto todas as terças-feiras

A visita coincidiu com o lançamento do "Dia Aberto nos Fornos", iniciativa que pretende aproximar a comunidade do trabalho desenvolvido naquele espaço e dar maior visibilidade às artes tradicionais.

A partir de agora, todas as terças-feiras, entre as 14h30 e as 18h30, os vimaranenses e visitantes poderão conhecer diretamente o trabalho das artesãs e acompanhar as diferentes etapas de produção da Cantarinha dos Namorados.

"Com o Dia Aberto, pretendemos reforçar a ligação entre as práticas artesanais e a comunidade, dando maior visibilidade aos processos e às pessoas que asseguram a continuidade deste património vivo", explicou Marta Silva, diretora de Património e Artes Tradicionais d'A Oficina.

Inaugurado em 2024, o Centro de Artes e Ofícios dos Fornos da Cruz de Pedra nasceu com o objetivo de recuperar a memória das pequenas indústrias que estiveram na origem do tecido industrial do Norte de Portugal e que tiveram um papel importante na economia e industrialização de Guimarães.

Instalado numa antiga olaria e habitação de uma família de oleiros, o espaço preserva elementos das estruturas históricas, integrando-os num edifício contemporâneo. Dispõe de um núcleo museológico dedicado à olaria, aos têxteis, aos curtumes e às cutelarias, uma loja e um ateliê onde é possível acompanhar a produção da Cantarinha dos Namorados.

A componente pedagógica assume também um papel central, procurando assegurar a transmissão de conhecimentos e a continuidade da olaria, um ofício profundamente ligado à identidade e à história daquele lugar •

Vitrus Talks debate desafios da recolha e valorização dos resíduos orgânico

A recolha de resíduos orgânicos, os custos do tratamento e a necessidade de mudar comportamentos estiveram no centro da 14.ª edição da Vitrus Talks, que decorreu esta sexta-feira, 13 de novembro, no Multiusos de Guimarães. Durante o debate, foram apresentados dados sobre a adesão à separação de biorresíduos no concelho, as metas da Resinorte e os desafios que se colocam à gestão dos resíduos nos próximos anos.

@ Mais Guimarães



Uma das novidades foi avançada por Dalila Sepúlveda, diretora do Departamento de Ambiente e Sustentabilidade do Município de Guimarães. A responsável revelou que, a partir de 2027, todos os serviços de recolha de resíduos do município passarão para a Vitrus Ambiente, numa decisão que pretende otimizar o serviço e permitir uma maior articulação entre a estratégia municipal e a operação no terreno. Atualmente, a recolha de biorresíduos abrange cerca de 55 mil habitantes, correspondentes a aproximadamente 20 mil habitações. No entanto, apenas cinco a seis mil casas estarão efetivamente a separar os resíduos orgânicos. "Ainda nos falta chegar às outras 15 mil", explicou Dalila Sepúlveda.

De acordo com as metas do plano de ação municipal, aprovado pela Agência Portuguesa do Ambiente, Guimarães terá de recuperar 72% dos resíduos orgânicos. A responsável destacou a importância de reforçar a sensibilização, sobretudo junto das escolas e dos jovens, e de transmitir à população que os resíduos têm custos, mas também podem representar benefícios ambientais.

Dalila Sepúlveda abordou ainda o financiamento do serviço, estimando que a tarifa de resíduos deveria rondar os 12 euros mensais por habitação para assegurar a cobertura dos custos. Atualmente, as famílias pagam, em média, entre seis e sete euros. A mudança de comportamentos e o aumento da separação são, na sua perspetiva, fundamentais para controlar essa despesa.

Resinorte aponta para 60 mil toneladas de orgânicos em 2030

Rui Silva, administrador regional da EGF – Zona Norte e da Resinorte, revelou que a empresa terá de recolher, através dos municípios, cerca de 60 mil toneladas de resíduos orgânicos em 2030. Em 2025, foram registadas 15.594 toneladas, das quais cerca de 80% tiveram origem em Guimarães e Famalicão.

O responsável considerou essencial reforçar a articulação entre municípios e entidades responsáveis pela recolha e tratamento. Explicou também que, atualmente, a entrega de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente na Resinorte não está sujeita a tarifa, uma medida destinada a incentivar a separação. Rui Silva alertou ainda para a necessidade de melhorar a qualidade dos resíduos recolhidos, uma vez que a contaminação compromete a valorização do composto produzido e aumenta os custos de tratamento.

Defendeu que as diferentes soluções de tratamento não devem ser encaradas como alternativas incompatíveis. A separação na origem, o tratamento mecânico e biológico, a valorização energética e os aterros são, na sua perspetiva, componentes necessárias de uma cadeia integrada. Para cumprir a meta europeia de limitar a deposição em aterro a 10% dos resíduos produzidos em 2035, considerou necessário aumentar a capacidade de valorização energética e de tratamento.

Anunciou ainda que está em concurso uma nova unidade de triagem de recicláveis em Riba de Ave e que está a ser estudada uma nova infraestrutura de valorização orgânica.

Vitrus admite que a incineração será necessária

Alexandre Barros da Cunha, presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, reconheceu a dimensão dos desafios que a empresa terá de enfrentar, sobretudo com o alargamento da recolha de orgânicos às restantes freguesias.

O responsável defendeu também a necessidade de sensibilizar a população para o destino dos resíduos depois de saírem de casa. Nesse sentido, anunciou a intenção de organizar uma visita à Resinorte com os presidentes de Junta, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos, para mostrar o trabalho desenvolvido no tratamento dos materiais.

Sobre as soluções futuras, Alexandre Barros da Cunha assumiu ser adepto da incineração, considerando que, atualmente, não vê uma alternativa capaz de responder a todas as necessidades de tratamento •

@ Mais Guimarães









Eurodeputado Paulo Cunha alerta para consequências das alterações climáticas e urgência de mudar comportamentos

O eurodeputado Paulo Cunha alertou para os impactos das alterações climáticas na saúde, na agricultura e na economia, defendendo uma mudança de comportamentos na forma como a sociedade lida com os resíduos que produz. As declarações foram feitas esta sexta-feira, 13 de novembro, durante a 14.ª edição da Vitrus Talks, realizada no Multiusos de Guimarães, dedicada ao tema dos resíduos orgânicos. Na sua intervenção, Paulo Cunha chamou a atenção para os cenários de evolução da temperatura média global, caso se mantenha a atual trajetória de emissões. "Se nós continuarmos como estamos até hoje, não só não vamos ficar abaixo de 1,5 °C, vamos ultrapassar quatro a cinco graus acima daquilo que era a média de temperatura há cerca de 200 anos", afirmou. O eurodeputado alertou para as consequências desse aumento, que vão muito além da subida das temperaturas. Os impactos na agricultura, na saúde e na economia fazem parte de um problema que, na sua perspetiva, ainda não é suficientemente compreendido pela população.

"Temos todas as razões para termos comportamentos mais amigos do ambiente", defendeu, considerando que as alterações climáticas já têm reflexos na qualidade de vida e nas atividades económicas.

A intervenção centrou-se também na necessidade de aumentar a consciência coletiva sobre a produção e o tratamento dos resíduos. Paulo Cunha considerou urgente que os cidadãos percebam o que acontece ao lixo que produzem diariamente e que compreendam que as soluções desenvolvidas nas últimas décadas estão a chegar aos seus limites. "Na ideia do aterro, aquela ideia de que vamos enterrar os resíduos e colocamos terra em cima dos resíduos, é uma espécie de pôr o lixo debaixo do tapete", afirmou, recorrendo a uma imagem para explicar que a deposição em aterro não elimina o problema, apenas o esconde.

O eurodeputado recordou que cada pessoa produz, em média, cerca de 1,2 quilos de resíduos por dia, defendendo que a primeira etapa para resolver o problema passa por reconhecer a dimensão do impacto coletivo desses comportamentos. "Produzir lixo é criar problemas à comunidade", sublinhou, acrescentando que a consciencialização dos cidadãos é essencial para melhorar a separação e a valorização dos resíduos.

Ambiente também pode ser oportunidade económica

Questionado sobre a compatibilidade entre as exigências ambientais e a competitividade económica da Europa, Paulo Cunha defendeu que a proteção do ambiente não deve ser encarada exclusivamente como uma limitação ao desenvolvimento. Na sua perspetiva, existem setores económicos que encontram precisamente nas soluções ambientais novas oportunidades de negócio e de inovação. Alertou, contudo, que um modelo de desenvolvimento indiferente às questões ambientais acabará por ter consequências económicas. "Se nós continuarmos uma linha de desenvolvimento económico que seja completamente lateral e indiferente das questões ambientais, o que vai acontecer, mais tarde ou mais cedo, é que essa desconexão ambiental vai ter leituras económicas", afirmou. A escassez de matérias-primas e a dependência de modelos de produção assentes na utilização de recursos e posterior descarte foram alguns dos exemplos apontados. Para o eurodeputado, a reutilização e a reintrodução dos materiais nos circuitos de produção são fundamentais para garantir a sustentabilidade das empresas e da economia.

Paulo Cunha destacou ainda a importância de iniciativas como a Vitrus Talks, considerando que a participação de diferentes entidades e especialistas permite reunir perspetivas que podem contribuir para melhorar as políticas públicas e as soluções implementadas no território.

Sobre o trabalho desenvolvido em Guimarães, considerou que existem sinais encorajadores e que o município está a desenvolver medidas para responder às metas ambientais. Ainda assim, defendeu que, perante a distância que permanece em relação aos objetivos europeus, é necessário acelerar o ritmo de execução, em vez de adiar os prazos estabelecidos •

PUB

NÃSENHORI

restaurante

Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Guimarães promove sessão para ouvir os jovens sobre o futuro da Europa

Iniciativa realiza-se online a 9 de dezembro e destina-se a jovens entre os 15 e os 30 anos. Inscrições decorrem até 2 de dezembro.

@ Direitos Reservados



O Município de Guimarães vai realizar, a 9 de dezembro, uma sessão de auscultação dirigida aos jovens do concelho, no âmbito do 12.º Ciclo de Diálogo Jovem da União Europeia. A iniciativa pretende recolher opiniões, ideias e propostas dos jovens sobre questões que influenciam o futuro da sociedade europeia. Promovido pelo Conselho Nacional de Juventude (CNJ), este ciclo tem como tema o Objetivo 4 para a Juventude Europeia, dedicado à "Informação e Diálogo Construtivo". O objetivo passa por reforçar o acesso à informação, estimular o pensamento crítico e incentivar a participação dos jovens nos processos de decisão.

A sessão decorrerá em formato online, terá uma duração de 90 minutos e contará com a participação de cerca de 15 a 20 jovens, com idades entre os 15 e os 30 anos. A atividade será dinamizada por facilitadores do CNJ, que irão orientar a discussão e promover a partilha de perspetivas e sugestões. Os interessados em participar devem enviar um email para juventude@cm-guimaraes.pt, indicando o nome, a idade, a freguesia e, caso se aplique, a entidade ou associação a que pertencem. O link de acesso será enviado posteriormente aos participantes inscritos. A participação será certificada pelo Conselho Nacional de Juventude •

UPCA organiza Mercado de Natal na Escola-Hotel da Quinta do Costeado

Iniciativa realiza-se a 2 de dezembro, entre as 10h00 e as 19h00, e será dinamizada pelos alunos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo. O programa inclui artesanato, gastronomia, workshops, música e visitas guiadas.

@ Direitos Reservados



A Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Escola Hotel Guimarães, na Quinta do Costeado, recebe no próximo dia 2 de dezembro uma nova edição do Mercado de Natal da UPCA. A iniciativa pretende juntar a comunidade em torno do espírito natalício e dar a conhecer as instalações do novo polo da Universidade das Pessoas, Culturas e Artes (UPCA). O mercado decorre entre as 10h00 e as 19h00 e será organizado pelos próprios alunos, que assumem a dinamização de um programa diversificado, aberto à comunidade. Ao longo do dia, os visitantes poderão encontrar um mercado de artesanato, propostas gastronómicas, workshops e atuações musicais. Estão também previstas visitas guiadas às instalações da Escola-Hotel, proporcionando uma oportunidade para conhecer este novo espaço dedicado à formação nas áreas da hotelaria e do turismo •

Universidade do Minho organiza primeira conferência de Engenharia Inclusiva em Guimarães

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) promove, a 3 de dezembro, a ENG4ALL - 1.ª Conferência EEUM de Engenharia Inclusiva, no auditório nobre do campus de Azurém, em Guimarães. A iniciativa assinala o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e decorre sob o mote "Inovação sem Barreiras". Organizado em parceria com o CVR - Centro para a Valorização de Resíduos, o encontro pretende reunir ciência, tecnologia e sociedade para debater o papel da engenharia na construção de uma sociedade mais acessível, autónoma e participativa. Entre os oradores confirmados estão João Correia, atleta paralímpico, César Ferreira, delegado regional do Norte do IEFP, Javier Pereira Loureiro, coordenador do grupo de investigação Talionis, e Cristina Santos, diretora do laboratório BirdLab. A conferência pretende promover a partilha de conhecimento e a apresentação de tecnologias e soluções que contribuam para eliminar barreiras e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Dirigida à comunidade científica e académica, empresas, instituições e sociedade em geral, a ENG4ALL procura criar um espaço de reflexão e colaboração, aproximando diferentes perspetivas e transformando desafios concretos em oportunidades de inovação com impacto social. A iniciativa defende que a inovação deve considerar todas as pessoas, colocando a inclusão no centro do desenvolvimento tecnológico •

Guimarães recebe 250 guias intérpretes de vários países

A Cidade-Berço integra o programa das comemorações dos 40 anos da Federação Europeia de Guias Intérpretes e dos 90 anos do SNATTI. A visita está marcada para 21 de novembro e inclui passagens pelo Castelo, Igreja de São Miguel e Paço dos Duques.

@ Direitos Reservados

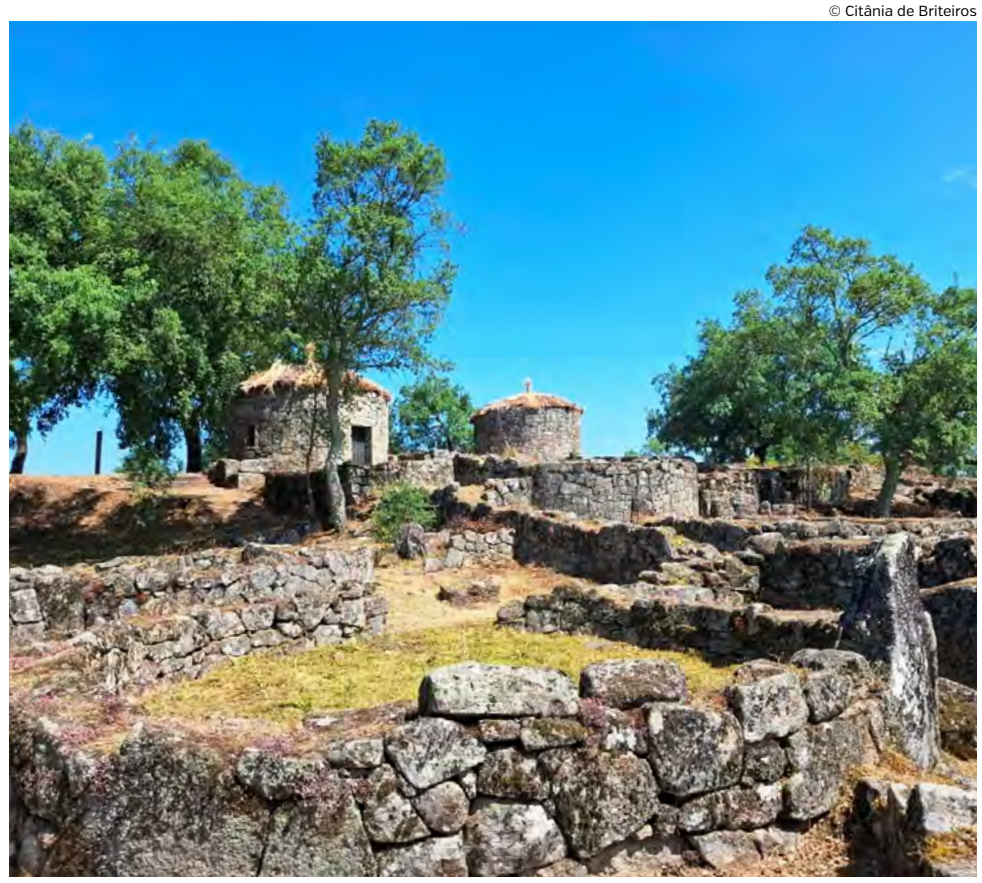


Guimarães vai receber, no próximo dia 21 de novembro, cerca de 250 guias intérpretes provenientes de vários países europeus, no âmbito da Assembleia Geral Anual da Federação Europeia de Guias Intérpretes (FEG), que decorre no Porto entre 17 e 22 de novembro. O encontro assinala os 40 anos da FEG e os 90 anos do SNATTI - Guias de Portugal, reunindo profissionais de diferentes países para uma semana de reuniões institucionais, visitas culturais e partilha de experiências. Durante a manhã de sábado, os participantes vão conhecer alguns dos principais monumentos da cidade, nomeadamente o Castelo de Guimarães, a Igreja de São Miguel do Castelo e o Paço dos Duques de Bragança. A visita será acompanhada por guias intérpretes portugueses. A escolha de Guimarães para integrar o programa pretende dar a conhecer aos profissionais europeus o património histórico e cultural da cidade, que ocupa um lugar central na história da formação de Portugal.

Para Paulo Oliveira Cosme, natural de Guimarães, presidente da FEG e secretário-geral do SNATTI, a iniciativa tem um significado particular. "Enquanto vimaranense, receber na minha terra 250 colegas de toda a Europa é motivo de um orgulho muito especial", afirma. O responsável explica que fez questão de incluir Guimarães no programa do encontro, considerando que esta é uma oportunidade para divulgar a cidade junto de profissionais que desempenham um papel importante na promoção dos destinos turísticos. Fundado a 24 de abril de 1936, o SNATTI celebra este ano 90 anos de atividade na representação e valorização dos guias intérpretes em Portugal. A FEG, por sua vez, reúne associações profissionais de vários países europeus e assinala quatro décadas de cooperação, formação e defesa da qualidade na interpretação do património cultural. A visita de 21 de novembro contará também com a presença de Maria João Leite, presidente do SNATTI - Guias de Portugal •

Universidade do Minho recebe Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses

© Citânia de Briteiros



A Universidade do Minho recebe, entre 18 e 21 de novembro, o V Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses (AAP), uma iniciativa que reúne investigadores e especialistas em torno da arqueologia e do património. A Sociedade Martins Sarmento (SMS) associa-se a este encontro científico, que terá como um dos pontos de destaque a ligação ao património arqueológico vimaranense. O programa contempla visitas de campo à Citânia de Briteiros, ao Castro de Sabroso e ao Museu da Cultura Castreja, três espaços de referência para o conhecimento da ocupação castreja do território.

A Associação dos Arqueólogos Portugueses, instituição centenária sediada no Museu do Carmo, em Lisboa, promove este congresso pela quinta vez. A primeira edição realizou-se há 13 anos, na Biblioteca Nacional de Portugal. A iniciativa pretende promover o debate científico e a partilha de conhecimento na área da arqueologia, envolvendo diferentes investigadores e instituições ligadas ao estudo, valorização e preservação do património. O congresso decorre no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga, entre 18 e 21 de novembro de 2026 •

Município de Guimarães alerta para burlas relacionadas com o desaparecimento de animais de companhia

O reconhecimento resulta do cumprimento de critérios técnicos exigentes na área da acessibilidade digital e da realização de testes de usabilidade com utilizadores reais, incluindo pessoas com deficiência. O objetivo passa por garantir que todos os cidadãos conseguem navegar no portal municipal e aceder à informação e aos serviços disponibilizados online de forma mais simples e inclusiva. Com esta certificação, Guimarães passa a integrar o conjunto de entidades públicas reconhecidas a nível nacional com o Selo Ouro. A distinção pretende valorizar o trabalho desenvolvido pela autarquia na melhoria da experiência de utilização da plataforma e na promoção de uma comunicação pública acessível a todos. O selo é válido até 29 de outubro de 2027, estando a sua manutenção dependente de um processo contínuo de acompanhamento e aperfeiçoamento dos serviços digitais. A intervenção no site institucional foi desenvolvida no âmbito de um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do programa NextGenerationEU, com um investimento total previsto de 10 mil euros •

Cristina Flores integra equipa que conquista bolsa europeia de 8,8 milhões

@ Nuno Gonçalves



Cristina Flores, professora da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH) e investigadora do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (UMinho), integra a equipa internacional que conquistou uma bolsa de 8,8 milhões de euros do Conselho Europeu de Investigação (ERC), na modalidade Synergy Grant 2026. O financiamento permitirá desenvolver, ao longo de 72 meses, o projeto "NAVAR – Navigating the Pathways of Nativeness: Attrition and Reinforcement of Childhood Languages in Contexts of Return Migration", dedicado ao estudo dos efeitos da migração, em particular da migração de retorno, nas línguas adquiridas durante a infância.

A equipa é liderada por Esther Rinke, da Goethe-Universität Frankfurt, na Alemanha, e conta ainda com Aldona Sopata, da Adam Mickiewicz University, na Polónia, e Cristina Flores, da Universidade do Minho. A investigação vai centrar-se em comunidades bilingues de origem portuguesa e polaca que cresceram na Alemanha, utilizando o alemão e uma língua de herança, mas que regressaram posteriormente aos países de origem das famílias.

Segundo explica Cristina Flores, o estudo pretende perceber como a mudança de contexto linguístico influencia as línguas adquiridas na infância. Após o regresso, a língua de herança passa a ser utilizada de forma predominante no quotidiano, enquanto o alemão tende a assumir uma utilização mais ocasional.

Os investigadores vão procurar identificar os fatores biográficos e cognitivos que influenciam a perda ou o reforço de competências linguísticas, bem como perceber se existem padrões semelhantes entre as comunidades portuguesas e polacas. Para desenvolver o trabalho, serão realizadas tarefas psicolinguísticas e cognitivas, entrevistas sobre percursos migratórios e criado um corpus anotado de fala bilingue, que permitirá acompanhar a evolução das primeiras línguas ao longo da vida.

Além do contributo científico para os estudos sobre bilinguismo, aquisição da linguagem e cognição humana, o projeto poderá fornecer dados relevantes para a definição de políticas públicas relacionadas com as migrações e para o desenvolvimento de estratégias de educação multilingue.

Primeira bolsa Synergy Grant para as Humanidades na UMinho

A bolsa atribuída ao projeto NAVAR assume particular importância para a Universidade do Minho, uma vez que representa a primeira ERC Synergy Grant conquistada pela instituição e também a primeira nesta modalidade na área das Humanidades. É ainda a única bolsa deste tipo atribuída a Portugal nesta edição de 2026. O projeto foi selecionado entre 938 candidaturas, tendo sido uma das 48 propostas aprovadas, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 5,1%.

A equipa de investigação contará também com a colaboração de duas investigadoras da UMinho: Idalete Dias, da ELACH, e Montserrat Comesaña, da Escola de Psicologia.

Esta é a 16.ª bolsa do Conselho Europeu de Investigação atribuída à Universidade do Minho desde 2012. No conjunto, os financiamentos ERC conquistados pela instituição ultrapassam os 26,5 milhões de euros. Natural da Póvoa de Varzim, Cristina Flores cresceu em Hamburgo, na Alemanha, e é atualmente professora catedrática de Linguística Alemã na Universidade do Minho. É presidente da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas desde novembro de 2025 e uma referência internacional nos estudos sobre bilinguismo, aquisição da linguagem e línguas de herança. A sua produção científica conta com mais de 90 publicações em revistas e editoras internacionais.

As bolsas Synergy Grant do ERC destinam-se a apoiar projetos de investigação desenvolvidos por equipas de investigadores de diferentes instituições e países, com o objetivo de responder a questões científicas complexas e avançar as fronteiras do conhecimento •

Estudante de 83 anos da UMinho publica primeiro artigo científico

Fernando França, aluno do mestrado em Engenharia Têxtil, desenvolveu um estudo sobre materiais sustentáveis de isolamento térmico a partir de resíduos de lã e linho. É o estudante mais velho da Universidade do Minho.

@ UMinho



Aos 83 anos, Fernando França alcançou um novo marco no seu percurso académico: publicou o primeiro artigo científico. Estudante do mestrado em Engenharia Têxtil da Universidade do Minho (UMinho) e investigador do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T), é atualmente o aluno mais idoso da instituição. O artigo, intitulado "Sustainable thermal insulation materials: Performance of multilayer needle-punched nonwovens based on wool and linen fiber residues", resulta da sua dissertação de mestrado e foi desenvolvido com a orientação e colaboração dos investigadores Helena P. Felgueiras e Rui Fernandes, do 2C2T, em parceria com a Universidade de Sevilha, em Espanha. A investigação centra-se no desenvolvimento de materiais sustentáveis para isolamento térmico, através da valorização de resíduos têxteis de fibras de lã e linho. O estudo analisa o desempenho térmico e mecânico de estruturas de não tecidos multicamada e avalia o seu potencial de aplicação no setor da construção, como alternativa mais sustentável aos materiais de isolamento convencionais. O trabalho procura também contribuir para a valorização de desperdícios da indústria têxtil, dando-lhes uma nova utilização e promovendo soluções com menor impacto ambiental. Depois de concluir a licenciatura, Fernando França encontra-se agora na fase final do mestrado, preparando a defesa da dissertação. A publicação do artigo representa um passo importante no seu percurso académico e científico e mostra que a aprendizagem e a investigação podem continuar em qualquer idade •

Associação de Dadores de Sangue de Guimarães divulga calendário de colheitas para novembro

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães tem previstas sessões de recolha de sangue até ao final de novembro, em diferentes localidades de Guimarães e Felgueiras.

@ Direitos Reservados



A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães mantém o apelo à participação da população nas campanhas de recolha de sangue, lembrando que os hospitais portugueses necessitam diariamente de cerca de 1100 unidades para responder às necessidades dos doentes. Depois de realizadas as primeiras sessões do mês, o calendário de novembro prossegue no dia 21, na Casa do Dador, em Azurém, entre as 09h00 e as 12h30. No dia 22, a recolha terá lugar na Junta de Freguesia de Selho São Jorge, também entre as 09h00 e as 12h30. A 26 de novembro, a iniciativa chega à empresa Lameirinho, com duas sessões: das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00. O calendário termina com duas ações. A primeira realiza-se a 28 de novembro, na Junta de Freguesia de Santa Eufémia de Prazins, e a última está marcada para dia 29, na sede da ADCL, em São Torcato. Ambas decorrem entre as 09h00 e as 12h30. A associação reforça o apelo à dádiva de sangue, sublinhando que se trata de um gesto simples de solidariedade que pode salvar vidas e contribuir para assegurar as reservas necessárias nos hospitai •

EB da Pegada assinala Dia Eco-Escolas com hasteamento da Bandeira Verde

A Escola Básica da Pegada, em Guimarães, assinala na próxima segunda-feira, 23 de novembro, o Dia Eco-Escolas, com uma iniciativa que pretende valorizar o trabalho desenvolvido pela comunidade educativa na área ambiental e promover a reflexão sobre os direitos das crianças. Um dos momentos centrais da iniciativa será o hasteamento da Bandeira Verde Eco-Escolas, que distingue o trabalho realizado pela escola ao longo de mais um ano na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental. A programação associa também duas datas comemorativas: o Dia da Floresta Autóctone e o Dia dos Direitos das Crianças, envolvendo os alunos numa atividade de reflexão e participação. No âmbito da proposta GoBlue, promovida pela UNICEF e integrada no projeto Guimarães Cidade Amiga das Crianças, as crianças terão oportunidade de apresentar aos adultos a sua visão sobre o mundo, dando voz às suas perspetivas e preocupações. A iniciativa está marcada para as 11h00, na EB da Pegada, e pretende juntar a comunidade educativa em torno da sustentabilidade ambiental, da valorização da floresta autóctone e da promoção dos direitos das crianças •

Parque do Lago, em São Torcato, reabre requalificado após investimento de 70 mil euros

Foi inaugurada, esta quarta-feira, 18 de novembro, a requalificação do Parque do Lago, em São Torcato, uma intervenção que se estendeu por cerca de um ano e representou um investimento de 70 mil euros. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vereador Alberto Martins, do presidente da Junta de Freguesia de São Torcato, Antero Freitas, e do juiz da Irmandade de São Torcato, Ricardo Freitas.

@ Mais Guimarães





Segundo Ricardo Araújo, a obra foi apoiada financeiramente pelo município e executada pela Irmandade de São Torcato, tendo a Junta de Freguesia acompanhado os trabalhos. O projeto contou com o contributo do Laboratório da Paisagem, e a direção da obra esteve a cargo de Manuel Carvalho, da Irmandade.

A intervenção compreendeu a colocação de guias em granito em todo o perímetro do parque, de modo a impedir o estacionamento abusivo e a proteger o arvoredo, bem como o restauro dos caminhos, com saibro e cubo de granito. Procedeu-se ainda à pintura dos postes de iluminação e da ponte, à instalação de gradeamento nos acessos laterais, para reforço da segurança e apoio na circulação nas escadas, e à construção de uma instalação sanitária com acessibilidades.

"Era necessário intervir"

O juiz da Irmandade, Ricardo Freitas, salientou a importância do parque para São Torcato e para todo o Vale. "Todos nós temos aqui alguma memória daquilo que foi o Parque do Lago, desde miúdos até aos mais velhos. [...] Todos concordávamos que era necessário aqui fazermos uma intervenção", afirmou. Destacou a nova casa de banho, que passa a assegurar "um espaço para famílias, para os utentes, para os alunos, para toda a gente", e reconheceu o papel determinante do município: "Só se fez porque tivemos este apoio do município de Guimarães. Senão, não o teríamos feito."

Ricardo Freitas expressou ainda o seu agradecimento ao vereador Alberto Martins, pela disponibilidade demonstrada na manutenção e conservação do parque e das instalações sanitárias, ao Laboratório da Paisagem e a todos os trabalhadores envolvidos. Deixou, por fim, um apelo à preservação do espaço, na sequência de "alguns episódios de vandalismo" registados nos últimos tempos: "Este espaço é para todos e só bem tratado, bem conservado, está ao serviço de todos."

"Pequenos investimentos transformam o território"

Ricardo Araújo descreveu São Torcato como "uma vila especial", que orgulha Guimarães pelo seu património religioso, pela sua história e pelas tradições ligadas à cultura popular e ao mundo rural. Na perspetiva do presidente da Câmara, a maior ambição de um autarca é "transformar o concelho numa referência de qualidade de vida", e São Torcato constitui "um exemplo de muito daquilo que nós queremos fazer e estamos a fazer".

O autarca classificou o Parque do Lago como "um dos parques mais bonitos" do concelho, recordando a marca do arquiteto Marques da Silva, e realçou a sua localização, junto ao Centro Social, ao Jardim Infantil, às habitações, ao Centro Cívico e à Basílica, sendo "usufruído por todos, das crianças até aos mais seniores".

"Muito mais do que as grandes obras, as grandes inaugurações, os grandes investimentos, são estes pequenos investimentos que vão transformando o território de quem o habita", afirmou. Ricardo Araújo felicitou todos os intervenientes, referindo que "a Câmara fez a sua parte, apoiou financeiramente", e frisou que o cuidado com o espaço público "é uma responsabilidade de todos".

"Segurança acima de tudo"

O presidente da Junta de Freguesia, Antero Freitas, felicitou a Irmandade por uma obra "necessária" num espaço de convívio e partilha, onde a comunidade se reúne aos domingos, e que serve atualmente também o centro de dia da Irmandade. Considerou que a requalificação "traz segurança acima de tudo", a que acrescem melhores condições de conforto e de higiene, sobretudo junto ao parque infantil, que serve São Torcato, o Vale e, "acima de tudo, Guimarães".

O autarca congratulou ainda a Irmandade pelo projeto de formação de imigrantes para integração nos serviços sociais, apresentado pela Dra. Catarina, e recordou outros exemplos de cooperação entre as instituições, como a instalação de uma caixa Multibanco nas instalações da Irmandade. Antero Freitas agradeceu, igualmente, a cedência do espaço para o Trail e para a Festa da Juventude, e manifestou a disponibilidade da Junta para colaborar "em tudo aquilo que entender necessário" •

Guimarães acolhe 12.º Convívio Nacional de Natal dos Lanceiros a 5 de dezembro

Guimarães recebe, a 5 de dezembro de 2026, o 12.º Convívio Nacional de Natal dos Lanceiros PM/PE, organizado pela Associação Veteranos Lanceiros de Portugal (AVLP). O encontro anual reúne antigos militares da Polícia Militar e da Polícia do Exército num dia dedicado à homenagem, à memória e à confraternização, sob o lema "Morte ou Glória".

@ Direitos Reservados

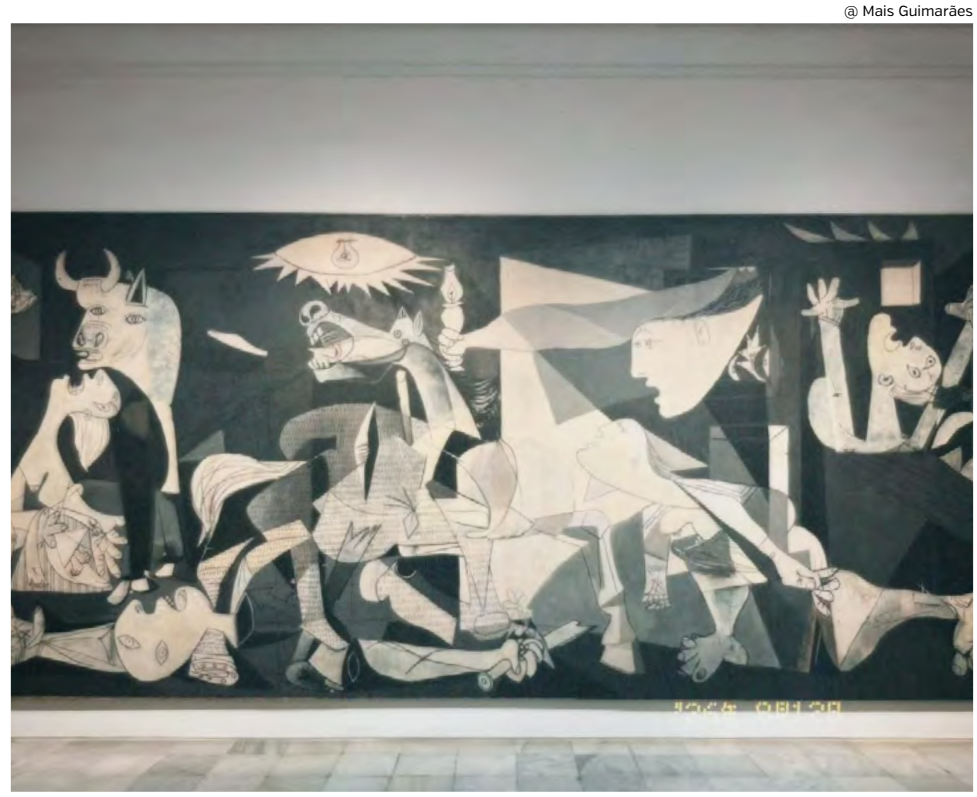


A iniciativa arranca às 10h00 e decorre em vários espaços emblemáticos da cidade berço e da Montanha da Penha. O programa começa na Casa do Lanceiro, museu militar sediado no Convento de Santo António dos Capuchos, com a receção dos participantes e a entrega de credenciais. Às 10h30 realiza-se uma cerimónia de homenagem a D. Afonso Henriques, Patrono do Exército Português. Às 11h00 há um Porto de Honra nos claustros do Convento de Santo António dos Capuchos, acompanhado de uma visita ao Museu Militar Casa do Lanceiro. Pelas 12h00, os participantes seguem para a Montanha da Penha, onde, às 12h30, decorre uma cerimónia em memória dos Lanceiros falecidos, junto ao Memorial «Aos Lanceiros de Portugal», na Rua dos Carvalhos. O programa termina com um almoço de confraternização, às 13h00. Com raízes no histórico Regimento de Lanceiros da Rainha, criado em 1833, esta tradição mantém viva a história e os valores da elite da Cavalaria Portuguesa, nomeadamente a honra, a lealdade, a disciplina e o espírito de corpo. Ao longo de 12 edições, o convívio tem consolidado o reencontro entre antigos camaradas de armas e contribuído para preservar a memória de uma importante tradição militar nacional •

Torneio de Retórica de Guimarães regressa com "Guernica" como inspiração

A VI edição do Torneio de Retórica de Guimarães, referente ao ano letivo 2026-2027, é apresentada oficialmente esta sexta-feira, 20 de novembro, pelas 16h00, na sede da Associação Artística Vimaranense (ASMAV), na Rua de Gil Vicente.

@ Mais Guimarães



Este ano, o projeto terá como inspiração gráfica a obra "Guernica", de Pablo Picasso, que retrata o terror do bombardeamento da cidade basca de Guernica, em 1937, durante a Guerra Civil Espanhola. A sede da ASMAV contará ainda com uma réplica em tamanho real da pintura, que estará presente numa parte significativa dos debates. A iniciativa pretende proporcionar uma experiência de reflexão sobre a guerra, o fascismo e a importância da arte e do pensamento crítico. O Torneio de Retórica é um projeto da ASMAV, desenvolvido em conjunto com as escolas secundárias públicas do concelho e com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. De natureza curricular, procura desenvolver competências retóricas e culturais entre os alunos do ensino secundário, promovendo também o aprofundamento da participação cívica e democrática. A iniciativa envolve, todos os anos, mais de 1.500 alunos e está aberta a toda a comunidade, assumindo-se como um espaço de debate e intervenção cívica que aproxima diferentes gerações. A sessão de lançamento dará, em primeiro lugar, a palavra aos jovens alunos participantes •

CERCIGUI promove tradição Nicolina com venda solidária de bombos no GuimarãeShopping

A CERCIGUI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães está a promover uma iniciativa solidária que junta a tradição Nicolina à inclusão. Até 27 de novembro, a instituição tem um balcão de venda de bombos dos Nicolinos no GuimarãeShopping, no âmbito da campanha "De Pequenino Se Faz um Nicolino". Instalado no Piso 1, em frente à FNAC, o espaço permite adquirir kits de bombos, sendo que a totalidade da receita reverte para o CERCISSONS, projeto musical da CERCIGUI que desenvolve competências musicais junto das pessoas apoiadas pela instituição. Através de ensaios orientados por um professor de música, o projeto incentiva a expressão artística, a aprendizagem e a participação ativa dos seus elementos na vida cultural e comunitária. A iniciativa conta com a colaboração do GuimarãeShopping, que volta a associar-se à instituição para valorizar uma das tradições mais emblemáticas de Guimarães, numa altura em que se aproximam as Festas Nicolinas, e apoiar simultaneamente um projeto de inclusão social. O balcão está disponível até 27 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 19h00 às 21h00, e aos sábados e domingos, entre as 15h00 e as 19h00 •

São Torcato cria Academia do Cuidado Humanizado para formar pessoas migrantes

Projeto do Centro Social da Irmandade de São Torcato, distinguido nos Prémios Caixa Social 2026, pretende capacitar 24 pessoas para prestar cuidados a idosos e promover a sua integração profissional.

@ Irmandade de São Torcato



O Centro Social da Irmandade de São Torcato deu início à Academia do Cuidado Humanizado, um projeto que pretende formar 24 pessoas migrantes e refugiadas para o cuidado a pessoas idosas, promovendo a sua integração socioprofissional e procurando responder à necessidade de profissionais qualificados no setor social. A iniciativa foi distinguida nos Prémios Caixa Social 2026, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos, e teve a reunião de arranque na quinta-feira, 12 de novembro, com a participação de representantes do Município de Guimarães, da Segurança Social, do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), da ADCL, da Junta de Freguesia de São Torcato e da Universidade Católica Portuguesa. O encontro serviu para apresentar os objetivos da Academia, articular a participação das entidades envolvidas e definir os próximos passos para a implementação do projeto. A Universidade Católica Portuguesa ficará responsável pela componente científica, nomeadamente pelo diagnóstico das necessidades de formação, desenho curricular, participação nas ações formativas e avaliação do impacto da iniciativa. Concluída esta primeira fase, o Centro Social prepara agora a identificação e mobilização dos futuros formandos. A instituição apela à colaboração das entidades sociais, parceiros e comunidade na divulgação desta oportunidade junto de pessoas migrantes e refugiadas interessadas em adquirir competências profissionais na área dos cuidados à população idosa •



CDU defende Regionalização em reunião com presidente da Câmara de Guimarães

Delegação da CDU reuniu com os presidentes das câmaras de Guimarães e Braga para apresentar a sua proposta de Regionalização, na sequência do anúncio da criação da chamada "Área Metropolitana do Minho".

@ CDU



A CDU reuniu com os presidentes das Câmaras Municipais de Guimarães e Braga para defender a implementação da Regionalização, uma proposta que considera necessária para reforçar a democracia local e promover o desenvolvimento regional. As reuniões foram solicitadas na sequência do anúncio da intenção de criar a denominada "Área Metropolitana do Minho", iniciativa que a coligação contesta por entender que não responde às necessidades de desenvolvimento da região, não altera significativamente o funcionamento das Comunidades Intermunicipais (CIM) nem reforça a participação democrática. A delegação da CDU defendeu que a Regionalização, prevista na Constituição da República Portuguesa, continua por concretizar e constitui uma opção necessária para o país. Entre os argumentos apresentados está a necessidade de garantir que os responsáveis pelo poder regional sejam eleitos diretamente pelas populações, ao contrário do que acontece atualmente com as estruturas da administração desconcentrada do Estado, cujos dirigentes são nomeados e não respondem diretamente perante os eleitores. A CDU considera ainda que a criação de órgãos regionais eleitos permitiria aproximar os serviços públicos das populações, estimular a participação cívica, dinamizar o investimento e contribuir para reduzir as assimetrias territoriais. A coligação defende também que a Regionalização permitiria simplificar a organização administrativa, apontando a existência de diferentes divisões territoriais entre serviços públicos como um obstáculo para os cidadãos. Na reunião realizada em Guimarães participaram Belmiro Magalhães, da Comissão Política do Comité Central do PCP, Mariana Silva, da Comissão Executiva do Conselho Nacional do PEV, Inês Rodrigues, eleita na Assembleia Municipal de Guimarães, e João Vidal, da Comissão Concelhia de Guimarães do PCP. A CDU reafirmou, no final dos encontros, o compromisso de continuar a defender a Regionalização nos planos nacional e local •

PSD critica renúncia de Ricardo Costa e aponta "incoerência política"

@ PSD



O PSD de Guimarães reagiu à renúncia de Ricardo Costa ao mandato de vereador na Câmara Municipal, acusando o antigo candidato socialista à presidência da autarquia de incoerência política. Numa nota assinada pelo secretário-geral, Alexandre Barros da Cunha, os social-democratas contestam a decisão e consideram que esta contrasta com as críticas que Ricardo Costa dirigiu a Ricardo Araújo durante a campanha eleitoral de 2025. O PSD sustenta que os vimaranenses confiaram ao PS um mandato de oposição e que essa é uma responsabilidade que deve ser cumprida. Na nota, o partido recorda o percurso de vários candidatos social-democratas que, ao longo dos anos, mantiveram as funções autárquicas em simultâneo com outras responsabilidades profissionais e pessoais. Os social-democratas estabelecem uma comparação com a posição assumida por Ricardo Costa durante a campanha, quando, segundo o PSD, questionou o compromisso de Ricardo Araújo com Guimarães devido às funções que desempenhava na Assembleia da República. A reação estende-se à concelhia do PS, que manifestou publicamente votos de sucesso a Ricardo Costa no exercício das funções partidárias. Para o PSD, ao aceitar a renúncia, os socialistas estão a desvalorizar o mandato que os eleitores confiaram ao cabeça de lista nas autárquicas de 2025. Recorde-se que Ricardo Costa comunicou a renúncia ao mandato no passado dia 9 de novembro. Na carta dirigida ao presidente da Câmara, justificou a decisão com o aumento das exigências da sua atividade profissional e com a disponibilidade necessária para exercer a presidência da Federação Distrital de Braga do PS, cargo que pretende desempenhar com igual atenção aos 14 concelhos do distrito. O antigo vereador garantiu, contudo, que continuará ligado à vida cívica e política vimaranense. "Guimarães é e continuará a ser uma causa da minha vida", escreveu. No final da nota, o PSD afirma que o executivo liderado por Ricardo Araújo continuará focado no cumprimento do mandato e no desenvolvimento do conselho •

PCP propõe no Orçamento do Estado para 2027 quatro intervenções para Guimarães

Os deputados do PCP Paulo Raimundo, Paula Santos e Alfredo Maia apresentaram, na discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2027 (Proposta de Lei n.º 110/XVII/2.ª), quatro propostas de aditamento com ligação direta ao concelho de Guimarães. As propostas deram entrada na Assembleia da República a 2 de novembro e estão datadas de 29 de outubro.

@ PCP



A informação foi divulgada pela Organização Regional de Braga do PCP, que recorda que o partido votou contra o Orçamento na generalidade. Na especialidade, o PCP diz ter apresentado mais de 500 propostas, entre as quais várias de âmbito local.

Acesso de ambulâncias ao Hospital de Guimarães

A primeira proposta, intitulada "Construção do acesso de ambulâncias ao Serviço de Urgência do Hospital de Guimarães a partir da EN101", prevê a transferência de verbas do capítulo 60, gerido pela Entidade do Tesouro e das Finanças, para a IP - Infraestruturas de Portugal, destinadas à construção de um acesso direto, exclusivo a veículos em marcha de emergência, ao Serviço de Urgência do Hospital de Guimarães.
O PCP lembra que, em 2015, foi criada uma via dedicada a ambulâncias, mas apenas dentro do perímetro do hospital. Passada quase uma década, afirma, as tripulações continuam a "lutar" com o acesso rápido e seguro ao destino e, mesmo com alterações feitas pelo município no exterior das instalações, o aumento do tráfego prejudica a chegada atempada ao serviço de urgência, tanto dos veículos como dos trabalhadores. O partido considera que o investimento tem uma relação custo-benefício "gigantesca".

A nota justificativa recorda que o hospital presta assistência direta a Guimarães, Fafe, Cabeceiras de Basto e Vizela, com uma população total de 244 781 habitantes (Censos 2021), e é referência em áreas específicas para Famalicão, Felgueiras, Mondim de Basto e Celorico de Basto.

Requalificação urgente da EN101

A segunda proposta transfere verbas do capítulo 60 para a IP para a manutenção, a instalação dos sistemas de proteção e segurança rodoviária em falta e a construção de variantes à EN101 nas zonas urbanas que atravessa, "com especial urgência" para o troço Guimarães-Braga.
O PCP sublinha que esse segmento, de cerca de 18 km, é usado diariamente por milhares de condutores, por falta de alternativas coletivas, e tem um percurso sinuoso de montanha, com curvas e contracurvas constantes que no inverno se tornam particularmente perigosas. Acrescenta que existe um contínuo urbano entre as duas cidades, com especial atenção à passagem pelo interior das Caldas das Taipas. Para o partido, a "única solução" é melhorar as condições das vias existentes, para que o acesso das populações a serviços essenciais não seja vedado nem se torne um fator limitador das atividades económicas da região.

Ligação ferroviária direta Braga-Guimarães

A terceira proposta prevê a transferência de verbas do orçamento do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF) para a IP, para concretizar a ligação ferroviária direta entre Braga e Guimarães.

Atualmente, quem quer viajar de comboio entre as duas cidades, distantes cerca de 25 km por estrada, tem de mudar de linha em Lousado, no concelho de Vila Nova de Famalicão. A viagem demora, em média, uma hora e 32 minutos. Segundo o PCP, a falta de ligação direta "dificulta o uso deste transporte, na medida em que é difícil conciliar horários profissionais ou escolares com os horários dos comboios", o que limita uma alternativa pública ecológica e o cumprimento dos objetivos de redução de emissões.

O partido lembra que os dois concelhos somam mais de 350 mil habitantes, que existe uma forte deslocação entre ambos, nomeadamente por causa do Campus de Guimarães da Universidade do Minho, e atribui a situação a uma política de desinvestimento no setor ferroviário. Defende ainda que, na recente modernização das duas linhas, não se acautelou a localização das estações para facilitar um futuro fecho da malha, e diz que a ligação direta é uma posição que o partido defende "há muitos anos".

Novo nó da A11 nas Caldas das Taipas

A quarta proposta é a única com montante definido: 15 milhões de euros, também do capítulo 60, para a IP construir o acesso à A11 a partir da EN101, nas Caldas das Taipas.

O PCP descreve o território entre as Caldas das Taipas e a cidade de Guimarães como um dos mais importantes corredores económicos e industriais do concelho, com muitas empresas, postos de trabalho e fluxos diários de mercadorias e trabalhadores. Atualmente, o único acesso direto à A11 é o nó de Guimarães Norte, o que obriga uma parte significativa do tráfego a circular na EN101 no sentido sul-norte, com congestionamentos frequentes, tempos de deslocação acrescidos e impacto na eficiência logística das empresas.

Um novo nó, defende o partido, criaria uma alternativa ao nó de Guimarães Norte, reduziria os tempos de viagem, aliviaria a pressão sobre a EN101, melhoraria a segurança rodoviária e tornaria a zona mais atrativa para novos investimentos •

Iniciativa Liberal reuniu com Reitor da UMinho

Uma comitiva da Iniciativa Liberal (IL) reuniu com o Reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, para discutir os principais desafios e oportunidades de desenvolvimento de Barcelos, Braga, Guimarães e da região do Minho.

@ Direitos Reservadis



O encontro contou com a presença de Luís Rosa, da IL Barcelos, Jesus Caldas e Miguel Mendes, da IL Braga, e Simão Cunha, da IL Guimarães. Durante a reunião, foram abordados vários temas relacionados com o desenvolvimento regional, nomeadamente a mobilidade e as acessibilidades, consideradas fundamentais para melhorar a ligação entre os diferentes concelhos e facilitar as deslocações da população. A coesão territorial e a oferta de ensino superior estiveram também em discussão, com destaque para a importância de reforçar a ligação entre a Universidade do Minho e os municípios da região. Outro dos assuntos abordados foi a relação entre a academia e o tecido empresarial, sobretudo no que diz respeito à criação de emprego qualificado, ao empreendedorismo, à inovação e à transferência de conhecimento para as empresas e para a sociedade. A possibilidade de aprofundar a cooperação entre municípios, incluindo através de uma eventual Área Metropolitana do Minho, foi igualmente discutida durante o encontro. A habitação e a oferta de alojamento estudantil estiveram também entre as preocupações apresentadas, tendo em conta a necessidade de atrair e fixar estudantes, investigadores e profissionais qualificados na região. Segundo a Iniciativa Liberal, a reunião permitiu reforçar a importância do diálogo entre o poder local e a academia na procura de respostas para os desafios que se colocam aos diferentes territórios do Minho •

BE pede plano permanente de prevenção de intempéries em Guimarães

O Bloco de Esquerda (BE) defende que Guimarães deve reforçar as medidas de prevenção perante fenómenos meteorológicos extremos, considerando que a atuação das autarquias não deve limitar-se à resposta às ocorrências depois de os problemas surgirem. Num comunicado divulgado na sequência do alerta meteorológico associado à tempestade Charles, o partido propõe a criação de um Plano Municipal de Limpeza de Outono, com reforço das equipas de limpeza urbana, calendarização pública das intervenções e manutenção regular de sarjetas, grelhas e sistemas de drenagem. O BE chama a atenção para a repetição de inundações em determinados locais e considera que a manutenção das infraestruturas de escoamento deve integrar uma estratégia permanente de gestão do território e proteção civil. Outra das preocupações apontadas diz respeito às pessoas em situação de sem-abrigo. O partido defende a criação ou revisão de um Plano Municipal de Contingência que contemple não apenas as baixas temperaturas, mas também situações de chuva intensa, vento forte e inundações. Entre as medidas propostas estão a disponibilização antecipada de espaços de acolhimento, refeições quentes, instalações sanitárias e o reforço das equipas de rua. O comunicado inclui ainda as famílias que vivem em habitações degradadas ou sem condições de segurança e conforto, assim como os animais, defendendo melhores condições de acolhimento nos centros de recolha oficial, canis e gatis municipais, incluindo apoio veterinário. O partido pede também maior fiscalização dos contratos de limpeza urbana e divulgação de informação sobre os riscos e as medidas de autoproteção•

PCP de Guimarães realizou XVII Assembleia Concelhia e elegeu nova Comissão

@ PCP Guimarães



A organização concelhia de Guimarães do Partido Comunista Português (PCP) realizou, no passado sábado, 7 de novembro, a sua XVII Assembleia, subordinada ao lema "Um PCP mais forte. É preciso! É possível!". O encontro reuniu dezenas de militantes e ficou marcado pela discussão da situação política local e nacional, pela aprovação de um projeto de resolução política e pela eleição de uma nova Comissão Concelhia. Durante os trabalhos, o PCP analisou a realidade do concelho de Guimarães, identificando um conjunto de problemas e desafios em áreas como a habitação, a mobilidade, o emprego e os serviços públicos. Na discussão política, os comunistas apontaram as diferenças entre a capacidade produtiva do tecido empresarial vimaranense e a persistência de baixos salários e precariedade laboral. A crise na habitação, a especulação imobiliária, o envelhecimento da população e as dificuldades de mobilidade foram também temas abordados. O PCP defendeu o reforço dos transportes públicos, com mais autocarros, melhores horários e maior cobertura territorial, assim como a implementação de uma política pública de habitação e o reforço do Serviço Nacional de Saúde. A despoluição dos rios Ave e Selho e a valorização do trabalho e dos trabalhadores vimaranenses estiveram igualmente entre as prioridades identificadas durante a Assembleia. O partido criticou ainda aquilo que considera ser a falta de resposta do executivo municipal a vários destes problemas. No plano da organização partidária, foi destacado o crescimento do número de militantes, bem como a necessidade de reforçar a intervenção nas empresas e nos locais de trabalho. A Assembleia fez também um balanço da intervenção autárquica da CDU, reconhecendo o contributo dos membros do Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) e dos independentes que integram as listas da coligação. Os participantes aprovaram o Projeto de Resolução Política e elegeram uma nova Comissão Concelhia, que ficará responsável pela orientação do trabalho político do PCP em Guimarães durante o próximo mandato •

Universidade do Minho recebe concerto “Quem Canta seus Males Espanta” com grupos de Arouca, Esposende e Viana do Castelo

@ Direitos Reservados



Promovido pelo Grupo Folclórico da Universidade do Minho (GFUM), o concerto reafirma o compromisso com a preservação, promoção e transmissão do canto polifónico tradicional “a cappella”, expressão de reconhecido valor cultural, recentemente inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial através da manifestação “Canto a Vozes”. A edição deste ano tem particular relevância por integrar o 6.º Encontro Regional “Canto a Vozes” rumo ao reconhecimento internacional, que decorre também em Braga, em parceria com a Associação de Canto a Vozes - Fala de Mulheres. O programa da manhã arranca às 10h00 e conta com grupos do distrito de Braga e uma conferência do músico Manuel da Rocha, membro da Brigada Victor Jara e autor do documentário “Povo que Canta”, transmitido pela RTP1. Da parte da tarde, a partir das 15h30, o concerto reúne diferentes grupos num encontro de vozes e tradições de várias geografias. Além do anfitrião, o GFUM, participam o Rancho Folclórico Casa do Povo de Arouca, o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (Esposende) e as Cantadeiras do Vale do Neiva (Viana do Castelo), numa viagem pela diversidade e riqueza dos cantares tradicionais portugueses. A organização pretende que o evento seja um espaço de encontro, partilha e valorização desta prática, convidando o público a conhecer e a participar numa expressão coletiva que continua a marcar a identidade cultural de diferentes territórios. Num contexto em que a salvaguarda do património cultural imaterial ganha importância crescente, o “Quem Canta seus Males Espanta” afirma-se como plataforma de valorização e continuidade destas tradições, contribuindo para a sua transmissão entre gerações e para a sua afirmação no panorama cultural contemporâneo •

PUB


PUB

PUB

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Portugal 900 Anos 900 Sopas



Portugal à mesa com
Mário Moreira

A comida dos ganhões de Alegrete

Os antigos trabalhadores agrícolas, chamados de ganhões ou, por vezes, de jornaleiros, iniciavam a sua jornada de trabalho logo ao raiar da aurora e terminavam ao sol posto. Era o que se dizia trabalhar de sol a sol.

Trabalhavam à jorna, o que quer dizer que recebiam o salário ao dia e o pagamento incluía a comida, a alimentação era a cargo dos patrões.

Grandes lavradores donos de herdades, mas também seareiros, que eram aqueles que tendo tudo o que era necessário para o trabalho da sementeira à colheita, só não tinham as terras e por isso faziam-no nas terras dos outros, à maquia, que é o mesmo que dizer à percentagem.

Eram as mulheres, patroa ou, no caso de haver criadas na casa, eram elas que confecionavam as refeições. Nas épocas de mais trabalho e, portanto, mais ganhões, com a ajuda de uma das trabalhadoras dos campos.

O lume no chão era a primeira coisa a tratar. Logo depois, as panelas de barro cheias de água, para que nunca se acabasse a água quente.

No centro, a grande panela de ferro. Onde se fazia a bem apaladada refeição principal. As comidas eram sempre feitas com produtos colhidas nas hortas e nas searas e temperadas com pingos extraídos das carnes da matança. Sempre com um bom naco de toucinho misturado na panela cheia do que na horta se colhia em cada época do ano, que no final se comia com pão que era feito à semana.

As outras carnes, também da matança, e o azeite mais fino eram para as comidas mais aprimoradas dos dias de festa. De realçar que para a grande maioria do povo, altamente religioso, domingo era dia de festa.

Os horários da alimentação começavam às 9 da manhã, altura em que se comia o almoço, que consistia numa sopa leve, como por exemplo, de cebola ou de batata, e pão com conduto, quase sempre toucinho frito.
Ao meio dia, era o jantar, a refeição principal, que era sempre bastante enérgica para que se pudesse aguentar o trabalho braçal e exigente. Algumas vezes, o patrão acompanhava-os e sempre, o manajeiro à cabeceira da mesa. Todos comiam da mesma tigela de barro, o barranhão, que ficava no centro. Se por algum motivo o manajeiro era chamado para resolver algo que surgisse na altura, espetava a colher no meio do barranhão e todos paravam. Só voltavam a comer quando este voltasse e pegasse novamente na colher. Era nesses intervalinhos que surgiam as cantorias ou alguma piada.

No tempo da sesta, era a seguir a esta refeição que os trabalhadores faziam a sua hora de descanso.

Depois, a merenda era uma breve pausa a meio da tarde, para comer um bocado de pão com azeitonas ou queijo, que era sempre feito pelas mulheres da casa.

A ceia era ao sol posto e o que se comia era semelhante ao que se comia ao jantar. Por fim, o encerramento do dia era quase sempre composto por açorda no inverno e gaspacho no verão.

Todos estes rituais se cumpriam também nas grandes fegas em que os ranchos de trabalhadores ficavam no local onde estavam a trabalhar por grandes períodos de tempo, com a diferença de que aí era escolhido todos os dias um dos elementos do rancho para tratar da comida e, quase sempre, ser ao mesmo tempo aguadeiro. O aguadeiro que, com um cântaro de barro, ida à fonte e depois, com um cocho de cortiça, ia junto de cada trabalhador matar-lhe a sede e aliviar-lhe a fadiga. Repetia a tarefa tantas vezes quantas necessárias, ao longo de todo o dia.

@ Mário Moreira



Sopa de Batata com Beldroegas dos ganhões de Alegrete

Numa sertã fritam-se fatias de toucinho com sal. Refoga-se a cebola e o alho na gordura do pingue. Quando estiver pronto, deitam-se as batatas cortadas às rodelas, as beldroegas, o pimento verde e raminhos de salsa e deixa-se ferver durante alguns minutos. Depois, junta-se uma colher de colorau, tapa-se tudo com água suficiente para o caldo e deixa-se cozer. Quando estiver cozido, prova-se de sal, pois o pingo do toucinho já tinha sido salgado.

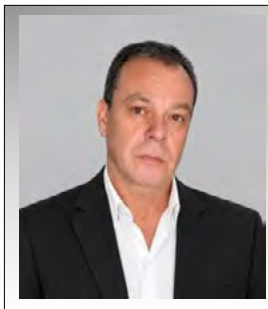
Bom apetite!
Um abraço gastronómico

Obituário...

FUNERÁRIA PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



CLIQUE AQUI O



FERMENTÕES

Abel Fernandes Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

22-nov-2026 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Joaquim Magalhães

Eucaristia do 7.º Dia

22-nov-2026 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

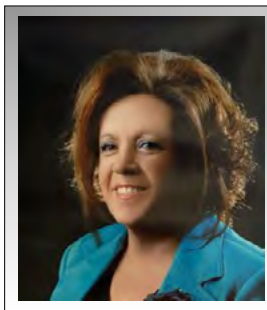


BARCO

José Manuel de Freitas e Silva Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

19-nov-2026 (quinta-feira), às 20h00, na Igreja de São Cláudio de Barco.



GUIMARÃES

Zulmira Mendes Teixeira

Eucaristia do 66.º Aniversário Natalício

22-nov-2026 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.



SÃO TORCATO

Fernando Rodrigues Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

21-nov-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

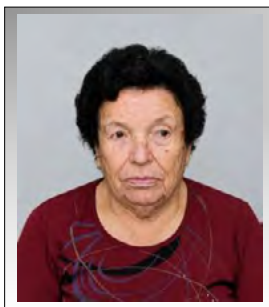


VERMIL

Padre Elísio Dias

Eucaristia do 30.º Dia

22-nov-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de Vermil.



GONÇA

Beatriz dos Anjos Cardoso

Eucaristia do 30.º Dia

21-nov-2026 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.



GUIMARÃES

António Leite Ferreira

Eucaristia do 7.º Ano

22-nov-2026 (domingo), às 18h30, na Igreja de Santa Luzia.



SANDE (SÃO MARTINHO)

Domingos José Eusébio Castelar Guimarães

Eucaristia do 7.º Dia

21-nov-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de S. Martinho de Sande.

Agência Funerária Passos, Lda.
GUIMARÃES

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

EMPRESA CERTIFICADA eiC ISO 9001

MAIS GUIMARÃES O JORNAL


PLACARD
PLACARD
10
23
DESPORTO

Três Conquistadoras estrearam-se a titulares com o Rei ao peito na Taça de Portugal Feminina

Lia Howard, Filipa Manso-Preto e Samara Lino integraram, pela primeira vez, o onze inicial vitoriano, num encontro marcado por golos e um regresso especial aos relvados.

© Vitória SC



O triunfo do Vitória SC frente ao Leixões SC, na terceira eliminatória da Taça de Portugal Feminina, ficou marcado pela estreia a titular de três Conquistadoras. Lia Howard, Filipa Manso-Preto e Samara Lino integraram pela primeira vez o onze inicial vitoriano e somaram os primeiros minutos com o Rei ao peito, numa partida que garantiu a passagem à próxima fase da competição. A norte-americana Lia Howard, de 21 anos, teve uma estreia de destaque. A avançada, que chegou a Guimarães esta temporada, estreou-se a marcar, assinando dois dos cinco golos da equipa vitoriana e contribuindo de forma decisiva para o triunfo. Filipa Manso-Preto também assinalou a estreia da melhor forma. A defesa portuguesa, de 22 anos, estreou-se oficialmente de preto e branco e inscreveu o seu nome na lista de marcadoras. Para Samara Lino, a estreia teve um significado ainda mais especial. A internacional portuguesa regressou aos relvados quase sete meses depois, ultrapassando um longo período de recuperação de uma lesão. A média, que chegou ao Vitória SC esta temporada, viveu um momento particularmente importante da carreira, ao regressar à competição e representar pela primeira vez as cores vitorianas •

© Vitória SC



© Vitória SC



© Vitória SC




CLIQUE
AQUI

Vitória SC e SC Braga discutem a passagem na Taça de Portugal num dérbi a eliminar

O Vitória SC recebe o SC Braga no sábado, dia 21 de novembro, às 20h30, no Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães. O jogo da quarta eliminatória da Taça de Portugal é a eliminar: o ingresso para os sócios vimaranenses custa 5 euros e as crianças associadas entre os 3 e os 13 anos entram gratuitamente. Para quem acompanha, também há bilhetes de acompanhante de

© Vitória SC



Dois clubes com campeonatos abaixo do esperado

O Vitória chega ao dérbi depois da derrota por 1-2 em casa com o FC Porto, na 11.ª jornada, com o golo decisivo de Martim Fernandes nos minutos finais. A equipa de Tiago Margarido chegou a empatar, por Alan, aos 77 minutos. Segundo o Foot Mercato, soma 9 pontos e ocupa o 14.º lugar da Liga. Antes do FC Porto, os vimaranenses venceram o Marítimo por 5-0 e passaram a eliminatória anterior da Taça com um 1-0 em casa do ACDR Lamelas, segundo o Dia de Jogo. O Braga está em 8.º lugar na Liga, de acordo com o Record. A equipa é orientada por Franclim Carvalho, de 39 anos, que substituiu Carlos Vicens, demitido após a derrota em casa com o Gil Vicente a 20 de outubro. Os bracarenses chegam de duas vitórias seguidas no campeonato, a última por 1-0 em Vila do Conde, frente ao Rio Ave. Na Allianz Cup foram afastados cedo, pelo que, segundo o Record, a Taça de Portugal surge como a prova para inverter a tendência. O Record escreve ainda que o guarda-redes Bernardo Fontes, provável titular, persegue a quarta baliza inviolada consecutiva.

O que dizem os jogos anteriores

O Braga venceu o último dérbi no campeonato, a 31 de agosto, por 1-0, com golo do suplente Diego Rodrigues, aos 79 minutos. Antes disso, o Vitória tinha conquistado a primeira Taça da Liga da sua história precisamente frente ao Braga: venceu por 2-1, com reviravolta, na final de Leiria, uma final que opôs os dois rivais pela primeira vez, com golos de Samu Silva e Alioune Ndoye e o guarda-redes Charles como homem do jogo. Em setembro de 2025, na Liga, o dérbi em Guimarães terminou empatado a uma bola. Na Taça de Portugal, o historial recente em Guimarães favorece os visitantes. Segundo A Bola, a última vez que o Braga jogou no reduto vitoriano para esta prova, na quarta eliminatória de 2014/15, venceu por 2-1, com golos de Rafa Silva e Felipe Pardo.
abola

Baixas e dúvidas

No Vitória, Beni Mukendi não foi à seleção de Angola por causa de uma entorse no pé esquerdo sofrida frente ao FC Porto, segundo o Dia de Jogo, e fica em dúvida para o dérbi. Borevkovic está disponível, já que o quinto amarelo só o afasta do jogo com o Estrela da Amadora, a 28 de novembro. Do lado do Braga, Franclim Carvalho deverá alterar o onze que iniciou em Vila do Conde, e Víctor Gómez, que saiu do banco nesse jogo, tem a porta aberta à titularidade, segundo o Record. O ambiente promete. Os bilhetes do Braga para o jogo, segundo o Record, esgotaram num dia. Quanto ao lado vimaranense, João Mendes disse ao jornal O Jogo que o facto de ser a eliminar torna o dérbi "ainda mais especial" e que o fator casa pode ajudar•

Vitória SC vence Académico de Viseu por 5-2 em jogo particular

© Vitória SC



O Vitória SC venceu o Académico de Viseu, por 5-2, num jogo particular realizado na manhã de sexta-feira, dia 13 de novembro, na Academia vitoriana. O encontro serviu para a equipa orientada por Tiago Margarido manter o ritmo competitivo durante a pausa do campeonato para os compromissos das seleções nacionais. Os Conquistadores chegaram à vantagem aos 27 minutos, através de Alioune Ndoye, que converteu um livre direto. O avançado senegalês voltou a marcar aos 54 minutos, desta vez com um remate potente de fora da área, aumentando a vantagem vimaranense para 2-0. A equipa viseense reduziu aos 76 minutos, por intermédio de André Clóvis, mas a resposta do Vitória foi imediata. Miguel Nogueira fez o 3-1 no minuto seguinte e, aos 80 minutos, Patrick Ouotro ampliou a vantagem. Apenas um minuto depois, Rica Rocha assinou o quinto golo dos vitorianos, numa fase de grande intensidade ofensiva. O Académico de Viseu ainda voltou a marcar aos 82 minutos, novamente por André Clóvis, fixando o resultado final em 5-2. No encontro, Tiago Margarido utilizou 21 jogadores: Lucas Furtado, Miguel Maga, Thiago Balieiro, Ahmed Sidibe, João Mendes, Samu Silva, Gonçalo Nogueira, Alan Guimarães, Oumar Camara, Alioune Ndoye, Victor Andersson, João Fernandes, Yeimar Mosquera, Óscar Rivas, Miguel Nogueira, Mohammed Kebdani, Patrick Ouotro, Matias Tepe, Rica Rocha, Zeega e Afonso Meireles •

Todos os pontos aprovados nas Assembleias Gerais da Vitória SAD

As Assembleias Gerais da Vitória Sport Clube - Futebol, SAD, uma extraordinária e outra ordinária, decorreram ao início da noite de segunda-feira, 16 de novembro, no auditório do Estádio D. Afonso Henriques. Esteve representado 97% do capital e, em ambas as reuniões, todos os pontos das respetivas ordens de trabalho foram aprovados. Bashir Lebada, administrador da V Sports e do Aston Villa, e Bowen Xu, administrador da OCI Global, acompanharam os trabalhos por videochamada. Matthew Kidson, Diretor de Desenvolvimento Global de Futebol do Aston Villa, esteve presencialmente nas assembleias. Na Assembleia Geral extraordinária, os acionistas deliberaram favoravelmente sobre a proposta de alteração do pacto social da sociedade, nomeadamente da redação dos artigos 7.º, 12.º, 13.º, 16.º, 17.º e 19.º. Foi também aprovada a supressão do direito de preferência relativamente à venda de ações representativas de 17% do capital social da SAD, por parte do acionista Vitória Sport Clube ao acionista VSports, S.C.S. Na Assembleia Geral ordinária foram aprovados o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício social compreendido entre 1 de julho de 2025 e 30 de junho de 2026, bem como o Relatório e Parecer do Fiscal Único. Os acionistas aprovaram ainda a proposta de aplicação de resultados •

Formação do Moreirense destaca-se com goleadas e vários triunfos

A equipa de Vasco Botelho da Costa deixou o Estádio José Alvalade sem pontos, apesar de ter resistido durante mais de uma hora. O golo de Luis Suárez, aos 60 minutos, decidiu o encontro da 11.ª

@ Moreirense FC



As equipas de formação do Moreirense estiveram em evidência nos encontros disputados no fim de semana de 14 e 15 de novembro, com vários resultados positivos e algumas goleadas. Entre os destaques estiveram as vitórias dos Sub-17, Sub-15 e Sub-14 masculinos, bem como o triunfo expressivo dos Sub-13 por 10-0.

Na II Divisão Nacional de Sub-17, os cónegos venceram o Santa Maria FC por 4-1, com golos de Diego Padinha, Nuno Silva, Rodrigo Cardoso e Leonardo Couto. Também os Sub-15 conseguiram um resultado positivo, ao baterem a AFS por 3-1, graças aos tentos de Tiago Tomás, Dinis Faria e Gonçalo Sousa.

Já a equipa de Sub-14 venceu o A. Urgeses por 2-0, com António Gomes e Salvador Machado a assinarem os golos. No escalão de Sub-13, o Moreirense somou dois triunfos: venceu o São Mamede d'Este por 1-0, com um golo de Heitor, e goleou o GR Ávidos Lagoa por 10-0.

A única derrota nos escalões masculinos de formação aconteceu com os Sub-16, que perderam por 2-0 na deslocação ao terreno da AD Fafe.

No futebol feminino, a equipa sénior foi eliminada da Taça de Portugal, após perder por 5-1 frente ao CS Marítimo, na terceira eliminatória. Melissa Brás apontou o único golo das cónegas. Em sentido contrário, as Sub-15 femininas venceram o S. Cosme por 5-0, em encontro da quinta jornada do Campeonato Interdistrital, Série C.

O balanço do fim de semana deixa assim vários motivos de satisfação para a formação do Moreirense, com cinco vitórias nos seis jogos disputados pelos escalões masculinos e femininos, apesar da eliminação da equipa sénior feminina na prova rainha •

Gilberto Batista ganha espaço no Moreirense e soma experiência internacional

@ Moreirense FC



Gilberto Batista atravessa um período de maior afirmação ao serviço do Moreirense. Depois de algumas exibições marcadas por erros que tiveram impacto nos resultados da equipa, o defesa tem vindo a conquistar protagonismo, assumindo um papel central no eixo defensivo, numa fase em que Maracás perdeu espaço nas opções iniciais. O jogador atingiu recentemente uma marca importante no percurso pelo clube de Moreira de Cónegos: 50 partidas com a camisola do Moreirense. O número redondo foi alcançado frente ao Sporting, num encontro que assinalou também um momento de reconhecimento da sua continuidade na equipa. Entretanto, Gilberto Batista foi chamado à seleção da Guiné-Bissau para participar na fase de qualificação para a Taça das Nações Africanas (CAN) de 2027. O defesa cumpriu, assim,

Sub-17 do Moreirense prepara jogo com o Santa Maria com ambição de vencer

A equipa de Sub-17 do Moreirense desloca-se este domingo, às 11h00, ao Campo José Crisóstomo Gonçalves, para defrontar o Santa Maria FC, em partida referente à oitava jornada da II Divisão Nacional do escalão. Na antevisão do encontro, o treinador João Coelho alertou para as dificuldades que a equipa poderá encontrar, tendo em conta o bom momento do adversário, que soma duas vitórias e três jogos consecutivos sem perder. O técnico espera uma partida exigente, frente a uma formação que procura frequentemente a baliza adversária, tanto através de ataques organizados como em situações de transição ofensiva. Destacou também a capacidade defensiva e o espírito de entreajuda do Santa Maria. Para João Coelho, a concentração e a intensidade serão determinantes para discutir os três pontos. O treinador considera igualmente importante que os jogadores estejam preparados para lidar com os diferentes momentos do jogo, mantendo a capacidade de resposta perante as dificuldades. "Jogar fora de casa exige ainda mais união e compromisso", sublinhou o técnico, que pretende ver a equipa organizada, solidária e determinada, procurando assumir o controlo do jogo desde o primeiro minuto.

A formação de Moreira de Cónegos entra assim em campo com o objetivo de dar continuidade ao seu percurso no campeonato e regressar com um resultado positivo da deslocação ao terreno do Santa Maria FC •

Academia de Patinagem de Guimarães é vice-campeã da Taça Minho

A Academia de Patinagem de Guimarães (APGui) alcançou o segundo lugar da classificação geral da Taça Minho, considerada a principal competição distrital de Patinagem Artística do Minho

@ APGui





A prova realizou-se nos dias 14 e 15 de novembro, em Fão. Organizada pela Associação de Patinagem do Minho, em parceria com o Hóquei Clube de Fão, a competição reuniu alguns dos melhores atletas e clubes da região. A APGui participou com uma comitiva de 14 atletas, distribuídos pelos escalões de Benjamim, Infantil, Iniciados, Cadetes, Júnior e Sénior, nas disciplinas de Patinagem Artística e Solo Dance.

Na classificação coletiva, a Casa do Povo de Areias conquistou o primeiro lugar, seguindo-se a Academia de Patinagem de Guimarães, na segunda posição. O pódio ficou completo com o Hóquei Clube de Fão, que terminou em terceiro lugar.

Entre os resultados individuais, destaque para José Carlos Oliveira, que alcançou o primeiro lugar no escalão Sénior, na disciplina de Solo Dance. Matilde Sá, no escalão Infantil, Maria Leonor Sá, em Iniciados, e Benedita Araújo, em Cadetes, conquistaram igualmente o segundo lugar nas respetivas categorias de Solo Dance•

Judo do Vitória SC em destaque no Open da ARCAP de Ponte

Os judocas do Vitória SC estiveram em competição, no sábado, no Open Infantil, Juvenil e Inclusivo, organizado pela Associação ARCAP de Ponte, numa iniciativa que assinalou os 25 anos da instituição dedicados ao associativismo. Durante a manhã entraram em ação os atletas do escalão de benjamins, com idades até aos 10 anos. À tarde competiram os escalões de infantis, iniciados e cadetes, com idades até aos 17 anos. A jornada contou ainda com a equipa de Judo Adaptado Vitória SC/CERCIGUI, que marcou presença no torneio dedicado à inclusão. A iniciativa promoveu a igualdade, a partilha de experiências e os valores fundamentais da modalidade, reunindo judocas independentemente das suas condições físicas, mentais ou sociais. Os atletas vitorianos estiveram em excelente plano, demonstrando as competências técnicas adquiridas ao longo dos treinos e os valores transmitidos pelos treinadores, nomeadamente o respeito pelo adversário, o espírito de superação e o fair play, tanto nas vitórias como nas derrotas•

@ Vitória SC



São Silvestre de Guimarães já conta com cerca de 1.200 inscrições

A São Silvestre de Guimarães by Crediversos regressa às ruas da cidade a 19 de dezembro, com uma edição que assinala os 25 anos da classificação do Centro Histórico como Património Mundial. A organização já contabiliza cerca de 1.200 inscrições.

@ Direitos Reservados



A prova, organizada pela Associação Guimarães em Movimento (AGEM), em colaboração com a Associação de Atletismo de Braga e com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, pretende voltar a juntar desporto, espírito natalício e solidariedade. O programa inclui uma corrida de aproximadamente 10 quilómetros, uma caminhada solidária de quatro quilómetros e três provas destinadas aos mais novos. A partida e a chegada das provas principais terão lugar na Rua Conde Dom Henrique, junto à estátua de D. Afonso Henriques.

A programação começa durante a tarde, com as provas infantis. A São Silvestre do Berço, com cerca de 300 metros, está marcada para as 16h00, seguindo-se a Mini São Silvestre, de 500 metros, às 16h20, e a São Silvestre da Juventude, de aproximadamente um quilómetro, às 16h40. A corrida principal tem início às 18h00, enquanto a caminhada arranca dez minutos depois, pelas 18h10.

A componente solidária volta a marcar presença nesta edição. Por cada inscrição paga na caminhada, um euro reverte para as obras de recuperação e restauro da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães. Nas três provas destinadas a crianças e jovens, um euro de cada inscrição será entregue à Casa da Criança de Guimarães.

Com esta edição, a organização pretende assinalar os 25 anos da classificação do Centro Histórico de Guimarães como Património Mundial, convidando atletas, famílias e comunidade a participar numa iniciativa que cruza atividade física, património e espírito de partilha.

As inscrições encontram-se abertas e podem ser realizadas através do site oficial da prova, em saosilvestreguimaraes.pt, onde também está disponível o regulamento •

Luís Martins conquista título de campeão do mundo de Karaté Shotokan

Atleta do NKSG - Núcleo de Karaté Shotokan de Guimarães conquistou a medalha de ouro em Kata por Equipas, na categoria Master, no 15.º Campeonato do Mundo de Karate Shotokan SKIF, realizado em Antalya, na Turquia. A participação ficou ainda marcada por uma medalha de bronze em Kumite por Equipas.

@ NKSG



Luís Martins, atleta do NKSG - Núcleo de Karaté Shotokan de Guimarães, sagrou-se campeão do mundo de Karaté Shotokan SKIF 2026, ao conquistar a medalha de ouro na disciplina de Kata por Equipas, na categoria Master, durante o 15.º Campeonato do Mundo da modalidade, que decorreu em Antalya, na Turquia. A conquista foi alcançada no terceiro e último dia da competição, dedicado às provas por equipas. No mesmo dia, o atleta vimaranense voltou a subir ao pódio, desta vez para receber a medalha de bronze na disciplina de Kumite por Equipas, terminando a participação no campeonato com duas medalhas. Os resultados representam um importante reconhecimento do trabalho, da dedicação e da preparação desenvolvidos ao longo dos anos por Luís Martins, bem como do percurso do NKSG, clube sediado em Urgezes e que tem contribuído para a promoção e desenvolvimento do Karaté Shotokan em Guimarães.

Portugal esteve também representado por Diogo Carvalho, atleta do NKSG que integrou a equipa nacional de Kumite Sénior. A formação portuguesa alcançou os quartos-de-final da competição. A participação dos atletas vimaranenses no Mundial fica, assim, marcada pelo título mundial e pela medalha de bronze conquistados por Luís Martins, numa prestação que reforça a presença de Guimarães no panorama internacional do Karaté Shotokan •

Guimarães recebe segunda edição do festival Square em janeiro de 2027

O festival Square regressa entre 27 e 30 de janeiro de 2027, para a segunda edição, voltando a reunir Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Viana do Castelo em torno da música independente. O evento terá epicentro em Braga, mas contará com uma programação distribuída pelas quatro cidades, através de concertos, showcases e iniciativas dirigidas aos profissionais do setor musical.

@ Festival Square



A colaboração entre os municípios foi formalizada através de um protocolo que estabelece a realização do festival. Nos três primeiros dias, Guimarães, Viana do Castelo e Vila Nova de Famalicão recebem o Square by Day, um formato que prevê cinco concertos em cada concelho, entre as 16h00 e as 22h00, distribuídos por cinco espaços diferentes.

A programação começa em Viana do Castelo, a 27 de janeiro, passa por Guimarães no dia 28 e chega a Vila Nova de Famalicão a 29 de janeiro. No caso vimaranense, estão previstos cinco concertos em diferentes espaços culturais da cidade, com os locais e horários específicos ainda por divulgar.

Braga concentra a maior parte da programação, acolhendo concertos noturnos durante os quatro dias do festival, além de atividades ao longo de todo o dia 30 de janeiro. A cidade recebe também, entre 27 e 29 de janeiro, a conferência Square, que nesta edição será dedicada ao tema da continuidade dos projetos e das estruturas que asseguram a sustentabilidade dos ecossistemas da música independente.

Entre os primeiros artistas anunciados para a edição de 2027 encontra-se Anna Vis (Brasil), Carme López (Espanha), Chisara (Reino Unido), Crizin da Z.O. (Brasil), Gisela Mabel (Portugal), Helviofox (Portugal), I'A'V (Portugal), IBSXJAUR (Portugal), iD-sus (Senegal), Land Whales (Cuba), Letus (Angola), Miguel Pedro & Serge Fritz (Portugal), Nico Espinoza (Chile), Sgo (Reino Unido) e TRAVO (Portugal).

O Square assume-se como um festival-convenção dedicado à circulação da música emergente e independente, tendo como eixo de ligação os territórios banhados pelo Atlântico, nomeadamente África, América e Europa. Além dos concertos, o projeto procura aproximar artistas, programadores, promotores e outros profissionais, criando oportunidades de colaboração e circulação internacional.

A organização está a cargo da Lovers & Lollypops, sendo o projeto promovido pela Faz Cultura, Empresa Municipal de Cultura de Braga, e desenvolvido em parceria com os municípios envolvidos. O Square integra o legado da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura.

Para a edição de 2027 estão previstas três modalidades de acesso: Passe PRO, Passe Geral e Passe de Fim de Semana. O Passe Geral permite acompanhar a programação musical, diurna e noturna, nas quatro cidades, enquanto o Passe PRO inclui também o acesso à conferência e outras iniciativas profissionais. Os horários detalhados e os espaços que vão receber os concertos serão divulgados posteriormente •

Vítor Emanuel Oliveira apresenta investigação sobre a Quadrilha do Papa Assucar em Guimarães

O investigador vimaranense Vítor Emanuel Oliveira vai apresentar, em Guimarães, a sua investigação sobre a Quadrilha do Papa Assucar, um grupo que marcou a história criminal do Minho no século XIX. A sessão de lançamento da obra está marcada para 19 de novembro, às 18h00, no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. A apresentação ficará a cargo de Fátima Moura Ferreira, professora doutora da Universidade do Minho, e dará a conhecer um trabalho que procura compreender a realidade social em que surgiu esta quadrilha, bem como o impacto que deixou na memória coletiva do norte de Portugal.

A investigação centra-se num grupo que se tornou símbolo de terror na região de Guimarães e nas zonas limítrofes, representando também um desafio para as autoridades locais da época. Através da análise deste episódio da história do Minho oitocentista, o autor procura reconstruir um retrato marcado pela vulnerabilidade social, pela marginalidade e pelo crime. O trabalho explora ainda a relação entre os acontecimentos documentados e o imaginário popular que se foi construindo em torno da Quadrilha do Papa Assucar, permitindo conhecer melhor um capítulo da história regional e refletir sobre a forma como determinados episódios permanecem na memória coletiva.

Natural de Guimarães, Vítor Emanuel Oliveira é licenciado em História e mestre em História Contemporânea pela Universidade do Minho. Ao longo do seu percurso, colaborou na construção de bases de dados genealógicas no Núcleo de Estudos de População e Sociedade (NEPS) e no Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM). Tem desenvolvido trabalhos de investigação histórica sobre a região de Guimarães, com particular enfoque na História Social, na História do Crime e das Sociabilidades na época contemporânea.

A obra, intitulada "As Façanhas da Quadrilha do Papa Assucar no Norte de Portugal nos Finais do Século XIX", encontra-se também disponível para aquisição através da editora Lisbon International Press e da plataforma Atlantic Bookshop •

Guimarães Jazz junta músicos de vários países na reta final da 35.ª edição

O Guimarães Jazz prossegue a programação da sua 35.ª edição entre quinta-feira, 19, e sábado, 21 de novembro, com cinco concertos no Centro Cultural Vila Flor (CCVF). A segunda semana do festival reúne nomes de referência do jazz internacional e projetos que cruzam diferentes linguagens musicais, da improvisação contemporânea às tradições africanas e à interpretação de clássicos do género.

@ Direitos Reservados



A programação arranca na quinta-feira, dia 19, às 21h30, no Grande Auditório Francisca Abreu, com o Kurt Rosenwinkel Quinteto. Considerado uma das figuras mais influentes do jazz contemporâneo, o guitarrista e compositor norte-americano apresenta-se pela primeira vez no festival, acompanhado por Ben Wendel, no saxofone, Nicola Andrioli, no piano, Dario Deidda, no baixo, e Joe Peri, na bateria. Com mais de três décadas de carreira, Rosenwinkel construiu uma linguagem musical marcada pela sofisticação harmónica, pela invenção melódica e pela exploração da improvisação. Em Guimarães, o músico irá revisitar o álbum "The Remedy", registo ao vivo gravado em 2006 no conhecido clube nova-iorquino Village Vanguard.

Na sexta-feira, 20 de novembro, também às 21h30, o Grande Auditório recebe Peter Evans Quarteto, com o projeto "Being & Becoming". O trompetista e compositor norte-americano, que se estreia no Guimarães Jazz, é reconhecido pelo trabalho de experimentação musical, cruzando o jazz com a improvisação, a música clássica contemporânea e a eletroacústica. O ensemble integra ainda Joel Ross, no vibrafone e sintetizador, Nick Jozwiak, no baixo e sintetizador, e Tyshawn Sorey, na bateria e pratos. O projeto conta já com dois registos discográficos, sendo o mais recente "Ars Memoria", editado em 2024.

O sábado, dia 21, começa às 16h00, no Pequeno Auditório, com o projeto Sonoscopia, que apresenta o Reijseger/Fraanje/Sylla Trio. A formação junta o violoncelista e compositor neerlandês Ernst Reijseger, o pianista Harmen Fraanje e o vocalista e multi-instrumentista senegalês Mola Sylla. O concerto cruza jazz, música erudita e tradições musicais africanas, construindo uma linguagem própria a partir dos diferentes percursos dos três músicos. Reijseger regressa a Guimarães 26 anos depois da sua primeira participação no festival, contando com uma carreira que inclui a composição de bandas sonoras para filmes do realizador Werner Herzog.

Ainda no Pequeno Auditório, às 18h00, atua o Lex Korten Quinteto. Liderado pelo pianista e compositor norte-americano Lex Korten, o grupo reúne músicos de diferentes nacionalidades radicados em Nova Iorque: Nicola Caminiti, no saxofone, Sabeth Pérez, na voz, Adam Olszewski, no contrabaixo, e Miguel Russell, na bateria. Korten integra uma nova geração do jazz norte-americano e tem colaborado com vários nomes do circuito internacional. O quinteto apresenta uma proposta que reúne diferentes experiências e sensibilidades musicais, contando com músicos que têm desenvolvido percursos próprios na cena contemporânea.

A encerrar a 35.ª edição, no sábado, às 21h30, o Grande Auditório Francisca Abreu recebe a Orquestra Nacional de Jazz da Macedónia do Norte, acompanhada pelo cantor norte-americano Kurt Elling e dirigida pelo compositor e arranjador Dzijan Emin. Considerado uma das vozes mais reconhecidas do jazz mundial, Elling regressa ao Guimarães Jazz, depois de uma atuação em 2008. O concerto apresenta um projeto conjunto dedicado à interpretação de standards de jazz, estreado em 2024, e junta a voz premiada do artista a uma formação composta por alguns dos mais prestigiados músicos de jazz macedónios.

Além dos concertos, a programação paralela inclui oficinas de jazz orientadas pelo Lex Korten Quinteto, no CCVF, entre 17 e 20 de novembro, e jam sessions no Café-Concerto, de quinta-feira a sábado, entre as 23h59 e as 02h00.

A 35.ª edição do Guimarães Jazz decorre até 21 de novembro e assinala os 35 anos de um festival que já recebeu mais de 150 mil espectadores, 1950 músicos e artistas de 45 países •

D. José Cordeiro e Tiago Bettencourt à conversa sobre a fé e as dúvidas em Guimarães

O Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, e o músico Tiago Bettencourt vão estar à conversa no dia 12 de dezembro, às 10h00, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães. O encontro, subordinado ao tema "Que dúvidas te iluminam e salvam?", integra a Visita Pastoral à Unidade Pastoral de Nossa Senhora da Conceição, Santa Eulália de Fermentões e São João Baptista de Penselo.

@ Paróquia de Nossa Senhora da Conceição



Com entrada livre, a iniciativa pretende promover um momento de reflexão e diálogo sobre a fé, as dúvidas e a esperança, partindo das experiências e percursos distintos dos dois convidados. A conversa irá abordar o papel das inquietações na procura de sentido e na construção da esperança, encarando a dúvida como uma oportunidade de descoberta e crescimento.

O encontro dirige-se particularmente aos jovens, grupos de catequese, escuteiros e famílias, mas está aberto a toda a comunidade. A iniciativa pretende também proporcionar um espaço de partilha entre gerações, dando lugar às perguntas e inquietações que acompanham a vida e as escolhas de cada um.

Concerto solidário na noite de 11 de dezembro

A presença de Tiago Bettencourt em Guimarães começa na noite anterior, a 11 de dezembro, com um concerto solidário marcado para as 21h30, também na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

As receitas da bilheteira revertem a favor do projeto de conservação e restauro da Capela de Nossa Senhora da Conceição. O espetáculo, pensado num formato intimista, irá revisitar mais de duas décadas de carreira do músico, incluindo algumas das canções mais marcantes do seu percurso.

Os bilhetes estão disponíveis através da plataforma BOL, nas lojas FNAC e nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, da Plataforma das Artes e da Criatividade, da Casa da Memória, da Loja Oficina e do Multiusos de Guimarães.

Classificada como Imóvel de Interesse Público, a Capela de Nossa Senhora da Conceição remonta ao início do século XVI e constitui um dos importantes testemunhos do património histórico, artístico e religioso vimaranense. Apesar das intervenções de recuperação já realizadas, continuam a ser necessárias obras para concluir o processo de conservação do monumento.

O concerto solidário pretende, assim, contribuir para a preservação deste património, associando a música à valorização de um espaço com particular significado na identidade e tradição de Guimarães •

Marcha Gualteriana inaugura "o maior presépio da cidade de Guimarães"

@ Associação Artística da Marcha Gualteriana



A Associação Artística da Marcha Gualteriana inaugura no dia 8 de dezembro, às 16h00, o Presépio da Marcha Gualteriana, apresentado como o maior presépio da cidade de Guimarães. A iniciativa integra as comemorações dos 120 anos da Marcha Gualteriana. A cerimónia de apresentação e ligação do presépio decorre na sede da associação e tem entrada livre. Sob o mote "Imagens em Movimento", o evento destaca a Cerimónia de Ligação do Presépio como momento central da tarde. Depois da inauguração, o presépio ficará patente ao público até 20 de janeiro de 2027. A iniciativa conta com a participação do Município de Guimarães, da Oficina e da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião •

SQUARE fecha cartaz musical com 35 novas confirmações

© Lais Pereira



O SQUARE anunciou 35 novos nomes para a segunda edição do festival-convenção, que decorre de 27 a 30 de janeiro de 2027, com programação em Braga, Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo. Alien Chicks, Bia Maria, Cheny Wa Gune, Dorian Wood, Expresso Transatlântico, Gayance, Gibrana Cervantes, ISOKRATISSES, La Bruja de Texcoco, María Marín, Nadeem Din-Gabisi e Use Knife estão entre as novas confirmações. O cartaz cruza tradição e criação contemporânea, reunindo propostas de música tradicional, rock experimental, eletrónica, improvisação e culturas de dança. Entre as novidades estão projetos que recuperam sonoridades tradicionais de Moçambique, da Grécia, do México e de Cabo Verde, como Cheny Wa Gune, ISOKRATISSES, La Bruja de Texcoco e Leydy Indira, a par de propostas que exploram novas linguagens através da voz, de instrumentos acústicos e da eletrónica. No rock, destacam-se os britânicos Alien Chicks, os nova-iorquinos Diary, os islandeses Spacestation e os franceses SERVO. A representação portuguesa inclui os Evols, Mordo Mia, cul-de-sac, Mangualde, TAPE e Mr. Miyagi, projetos de diferentes gerações e cenas independentes, com sonoridades que vão do rock experimental ao punk, metal e noise. A música eletrónica e as culturas de dança estão representadas por Gayance, SHAUN D, Mix'Elle, Van Der e Zen-Gxrl. Já Use Knife e TS DÆMON acrescentam uma dimensão performativa e política ao programa, cruzando música, experimentação audiovisual e questões de identidade e representação.

A conferência realiza-se em Braga, de 27 a 29 de janeiro, e o principal dia de concertos está marcado para sábado, 30 de janeiro. A programação estende-se a Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo, numa colaboração intermunicipal que pretende descentralizar a atividade cultural e promover a circulação artística.

O SQUARE é um legado da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, promovido pela Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga e organizado pela Lovers & Lollypops•

Pontos de Vista

@ GIPSY KINGS by Diego Baliardo



Última

Guimarães lidera cidades portuguesas na proficiência em inglês

Guimarães é a cidade portuguesa com melhor desempenho no domínio da língua inglesa, segundo o EF English Proficiency Index 2026. A cidade alcançou 635 pontos, mais 30 do que a média nacional, fixada nos 605 pontos. O estudo da EF (Education First), que avaliou 2,3 milhões de adultos em 117 países e regiões, coloca Portugal na sétima posição mundial, com um nível de proficiência considerado muito elevado, apesar da descida de um lugar face a 2025.



Teleférico

Bomfim reforça respostas sociais em S. Torcato

A instituição inaugurou uma creche para 46 crianças e novas instalações do Serviço de Apoio Domiciliário, que presta apoio a 120 pessoas.

Queda de árvores causa danos

Duas árvores de grande porte caíram na via pública, em Fermentões e Mesão Frio, durante a passagem da depressão Charles. Uma das árvores atingiu uma viatura e provocou danos em habitações, enquanto a outra obstruiu a circulação na Avenida Rio de Janeiro, condicionando o acesso à Escola Santos Simões.